ANNO XLIX. NUMERO 66 — QUINTA FEIRA 20 DE MARÇO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da assembléa provincial, no 1.º de março de 1873.

(CONCLUSÃO)

FINANÇAS.

A receita do exercicio proximo findo foi de 4,585:574$823, sendo a ordinaria de ..... 2,3 6:957$131. Abatendo se da ordinaria 31:913$617, saldo do exercicio anterior; 23:033$569, de restituições e 204:000$000, tomados ás caixas de differentes depositos, é a renda liquida desse exercicio 2,048:009$995, a qual excedeu á orçada em 28:992$005, e á do exercicio anterior em 214:607$466.

Esta differença foi principalmente devida á dos direitos do assucar e algodão; sendo a deste de 97:978$211, e á daquelle de 198:533$472, por se ter exportado do primeiro mais 33,420,579 kilogrammos e do segundo 4,526,683. Nessa receita comprehende-se 13:992$886 da renda de impostos destinados ao calçamento da cidade; 13:495$000, producto do imposto de 5$000 sobre estabelecimentos commerciaes; o de 1:000$000 sobre casas e agencias de seguros, ambas com applicação á companhia de bombeiros, e 57:497$547 dos 3 % da renda dos mais impostos destinados ao asylo de mendicidade.

A receita extraordinaria proceden do saldo do exercicio anterior do credito de .... 1,200:000$000, decretado pelo artigo 48 da lei do orçamento do exercicio de 1870 a 1871, e de 1,200:000$000, recebidos do Banco do Brasil, por conta do emprestimo de 1,800:000$000 autorisado pelo artigo da mesma lei.

A despeza do mesmo exercicio montou em 3,680:070$798, sendo a ordinaria de .... 2,306.756$018 e a extraordinaria em 1.373:304$780.

A ordinaria comprehende 57:497$547, producto do imposto de 3 % destinado ao asylo de mendicidade, e 89:357$130 levados á caixa do calçamento da cidade, sendo 13:992$886 de impostos destinados a essa obra, e 75:364$244 da consignação para ella votada.

Comparada com a de 2,223:583$108, em que foi orçada, e com a de 2,623:630$102, decretada, dá para aquella a differença para mais, de 83:182$910, e para esta a de 316:846$084, para menos. Ficaram, porém, por pagar 211:024$282, sendo por deficiencia de renda os ..... 204:000$000 tomados por emprestimos ás differentes caixas de depositos, e 7:024$382 por não terem sido procurados pelos respectivos credores.

O saldo pela comparação da receita com a despeza foi de 905:504$025, sendo o da receita ordinaria de 191$163, do credito de 1,200:000$000, 761:225$905 e dos 1,200:000$000 recebidos do emprestimo contrahido com o banco 141:086$957.

RECEITA E DESPEZA DO 1.º SEMESTRE DO CORRENTE EXERCICIO.

Importou a receita em 2,432:890$277, sendo a ordinaria de 1,127:577$415, e a extraordinaria de 1,305:312$862. Procedeu esta dos saldos verificados no ultimo do exercicio proximo findo provenientes do credito de 1,200:000$000, e de igual quantia recebida do Banco do Brasil no mesmo exercicio, por conta do emprestimo de 1,800:000$000 contrahido e mais 400:000$000 que tambem do mesmo emprestimo lhe foram pedidos.

Deduzindo-se da receita ordinaria 191$163, saldo do dito exercicio findo, 3:031$040 de restituições; 400:000$000 tomados por emprestimo ás caixas de receita e despeza do asylo de mendicidade, de differentes impostos e do mencionado emprestimo, vem a ser a renda liquida do referido semestre de 724:355$207, que excede em 128:831$144 á que se arrecadou em igual semestre do ultimo exercicio.

Subio a despeza realisada a 1,415:543$173, importando a ordinaria em 929:950$196, e a extraordinaria em 485:592$977, inclusive 160:000$000 passados da caixa de emprestimo para a da receita geral.

Abatidos da ordinaria 13:619$178 da renda do imposto de 3 % destinada ao asylo de mendicidade, que se deu por despendida, por haver passado a respectiva caixa, veio a ser de ..... 916:331$018 o que se fez de conformidade com a lei do orçamento vigente.

O saldo no ultimo do referido semestre foi de 1,017:347$104; sendo o da receita ordinaria de 197:627$219, e o da extraordinaria de 819:719$885, pertencendo ao credito de .... 1,200:000$000 593:267$796, e ao emprestimo 226:452$089.

Este ultimo saldo está obrigado á despeza de 199:924$949, em que importam as prestações por pagar das obras arrematadas por conta do mesmo emprestimo.

Deduzida delle esta quantia, ficará somente disponivel a de 26:527$140, que pode elevar-se a 767:516$310, se, pedindo ao Banco os 200:000$000 que restam desse emprestimo, for indemnisada a quantia de 90:989$170, paga por conta delle á companhia *Drainage*, e forem tambem pagos os 450:000$000 emprestados ás caixas da receita geral dos dous ultimos exercicios e do corrente.

O saldo do credito de 1,200:000$000 tem tambem de satisfazer a despeza de 587:326$476 com as obras arrematadas, e conseguintemente ficará reduzido a 5:941$320; mas pode subir a 96:841$320 se forem indemnisados os 90:900$000 dados em apolices á dita companhia para completar o que se lhe devia.

O pagamento de 150:000$000 dos 450:000$000 referidos, por ser divida de exercicios findos, depende do credito que pedir-se; os 300:000$000 restantes serão pagos pela receita do corrente exercicio, se para tanto chegar; e a indemnisação das quantias pagas a companhia *Drainage* será feita com o que se cobrar dos debitos dos proprietarios dos predios da cidade, provenientes dos apparelhos collocados pela mesma companhia no segundo semestre proximo findo, e da parte da annuidade devida nesse semestre pelo uso dos mesmos apparelhos.

DIVIDA ACTIVA.

A que se cobrou no exercicio proximo findo, da que se achava liquidada, pertencentes aos anteriores, importou em 101:159$260, sendo 73:416$950 por intermedio do juizo dos feitos da fazenda.

A restante, não paga, addicionada á de 134:677$647, que resultou dos impostos decretados pela lei do orçamento do dito exercicio, e liquidaram as repartições encarregadas de sua cobrança, dá para a divida liquidada de todos os exercicios anteriores ao corrente 674:938$606

DIVIDA PASSIVA.

A de exercicios findos, provenientes de despezas decretadas pelas respectivas leis do orçamento, e liquidada até o ultimo do primeiro semestre do corrente exercicio, ficou em .... 14:258$097.

Ficou a fazenda provincial a dever mais até o dito semestre 4,826:912$494; sendo ...... 1,317:912$494 de juro de 2 %, garantido á companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, vencido de 3 de fevereiro de 1858 ao ultimo de junho do anno passado; 604:000$000 de emprestimos feitos pelas caixas de differentes depositos ás da receita geral dos dous ultimos exercicios e do corrente; 1,600:000$000 recebidos do emprestimo de 1,800:000$000, e 804:300$000 em apolices emittidas; sendo 634:300$000 por conta do credito de 1,200:000$000 e .... 170:000$000 das que se deram em pagamento da obra do calçamento da cidade.

Está pago em dia o juro das ultimas que é de 7 %, bem como o de 8 % das outras e do referido emprestimo. Este foi amortisado na importancia de 80:000$000, e aquellas primeiras na de 25:000$000.

DEPOSITOS.

O ultimo balanço deu o saldo de 797:743$145; sendo em letras 270:275$506, em apolices 256:433$000 e em dinheiro 271:034$639 inclusive 204:000$000, que por emprestimo passaram para a caixa da receita geral do exercicio proximo findo e do corrente.

EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS.

Insiste o inspector da thesouraria no que repetidas vezes ha dito sobre este assumpto em seus relatorios anteriores, pedindo uma providencia pára a extincção de debitos, que sem esperança de pagamento, figuram annualmente em novas contas.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA PARA O EXERCICIO DE 1873—1874.

Calcula o inspector a despesa em 2,714:351$655, e a receita em 2,037:722$818; e por conseguinte ha um deficit de 676:628$897.

Para occorrer a elle lembra a elevação da taxa do algodão a 5 %, e a do assucar a 8 réis por kilogrammo; o que dará um augmento de renda de 205:587$000, termo medio da renda dos tres ultimos exercicios; os estabelecimentos de barreiras por distancia de nove mil braças; a reducção do numero de praças do corpo de policia; a suppressão das cadeiras, que nos tres ultimos exercicios não tiveram mais de 6 alumnos; ser a despeza com os alumnos pobres do Gymnasio e do Seminario e com a educação dos filhos dos voluntarios da patria feita pela renda dos 3 % destinados ao Asylo de mendicidade; a reducção da subvenção dos estabelecimentos de caridade, e como ultimo recurso a suppressão da consignação para obras de matrizes e addiamento do calçamento da cidade e do resgate de apolices do credito de 1,200:000$000, cujo praso não está fixado.

Faz algumas considerações sobre differentes impostos, que convem ter em vista na occasião de os decretar, inclusive o addicional acima para pagamento do serviço prestado pela companhia *Drainage*, cuja lei de creação pede seja interpretada.

Como acabaes de ver pela leitura desta succinta exposição, não é em nada lisongeiro o estado de nossas finanças. O digno inspector, para melhora las, alem de outras medidas, lembra o augmento do imposto de exportação sobre o assucar e algodão, as duas principaes fontes de nossa receita.

Em minha humilde opinião o remedio não está em decretar-se novas imposições.

No estado em que se acha actualmente a nossa lavoura, qualquer taxa, por mais modica que seja, concorrerá cada vez mais para augmentar as innumeras difficuldades com que luta a misera lavoura, e conseguintemente para diminuir, em vez de augmentar, as nossas rendas.

O remedio não está, pois, nem no augmento dos impostos creados nem na creação de outros; mais sim em cortar-se por todos as despezas superfluas; em decretar-se d'entre as improductivas aquellas que forem absolutamente imprescindiveis; em autorisar, sem receio do futuro, aos que puderem logo se converter em fontes de rendas. A verdadeira economia consiste, como sabeis, em gastar-se util e convenientemente.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O commendador José Pedro da Silva, um dos mais antigos funccionarios da provincia, e cujo zelo no cumprimento de seus deveres cada vez mais se robustece, continúa a gerir a importante repartição, que tão merecidamente lhe foi confiada.

Tendo dimittido o 2.º escrepturario daquella repartição, João Cezar Cavalcante de Albuquerque, por falta de habilitações para exercer esse emprego, nomeei o 3.º, Pedro Alexandrino Machado, para o referido lugar, e para este nomeei o praticante, Angelo de Fojos Correia Cezar, e para praticante, Pedro Francisco de Paula Baptista.

Tendo tambem vagado um outro lugar de 3.º escripturario, por fallecimento de José Januario de Carvalho Paes de Andrade, nomeei para essa vaga o cidadão Antonio Ignacio Torres Bandeira.

A escripturação a cargo da mesma thesouraria continúa em atraso, o registro de 9,731 informações e officios o exame de 59 contas, a escripturação dos livros mestre e diario dos 3 ultimos exercicios e do corrente e a cópia da dos 3 anteriores, o assentamento dos proprios provinciaes, o dos empregados militares e ecclesiasticos, e o inventario dos documentos de receita e despeza de 11 exercicios, trabalho impossivel de vencer-se se continuar a cargo dessa repartição o exame das contas da companhia *Drainage* para o qual requesita o inspector mais 3 empregados pagos pela mesma companhia, afim de occuparem-se exclusivamente desse exame.

Pede ainda uma providencia para limitar-se o respectivo archivo aos livros e documentos dos ultimos 3 annos, dando annualmente consumo aos dos mais antigos.

Tambem não se acha em dia a escripturação da secção do contencioso.

O Dr. procurador fiscal julga conveniente a creação do lugar de procurador dos feitos para encarregar-se da promoção dos mesmos, e audiencia nos inventarios

Quanto amim, me parece dispensavel tal creação, desde que esse serviço, sem inconveniente algum pode ser desempenhado pelo ajudante do procurador fiscal.

Propõe que os lugares de ajudante da procuradoria fiscal no interior da provincia sejam obrigatorios, e annexados aos de promotores fiscaes das collecterias actualmente exercidos pelos promotores publicos ou seus ajudantes, reclama esclarecimentos acerca do sello de doações, e faz considerações sobre o imposto de averbação de escripturas de transmissão; considerações que tem muito valor, e que merecem toda a vossa attenção.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador insiste na necessidade de providencias tendentes a evitar que o algodão desta provincia seja exportado como pertencente a outras que lhe são limitrophes.

E o inspector da thesouraria julga o pessoal desta repartição insufficiente para o trabalho resultante do imposto addicional á decima, destinado á indemnisação da despeza com o pagamento dos apparelhos e annuidades devidas a companhia *Drainage*.

E' tambem de parecer que não se crie as collectorias autorisadas pelos artigos 32 da lei n. 963 e 34 da de n. 994, já pelo trabalho que accumulará á thesouraria, e já porque a sua renda não excederá a que se tem obtido por arrematação. Não tenho ainda juizo formado sobre isto e por essa rasão tenho deixado de usar da autorisação que me foi concedida.

Por conta do emprestimo de 1,800:000$000, autorisado por esta assembléa, e contratado com o Banco do Brasil, solicitei daquelle estabelecimento, em virtude de requesição do inspector da thesouraria provincial a remessa de mais 200:000$000, que foram entregues na mesma thesouraria para occorrer aos pagamentos das despezas com as obras em andamento, e de outras projectadas, restando, apenas desse emprestimo igual quantia de 200:000$000.

Representando-me o dito inspector acerca da insufficiencia do saldo de 14:469$078, existente na caixa da receita geral para occorrer ás despezas a fazer-se no principio do mez de dezembro findo, autorisei-o a passar para aquella caixa 50:000$000 do saldo do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil para o fim acima indicado.

Autorisei, em virtude de requisição do mesmo inspector differentes creditos supplementares na importancia de 31:298$062 para pagamentos a cargo da referida thesouraria, sendo que tres desses creditos o anno passado foram por esta assembléa concedidos, conforme verá das respectivas portarias.

Mediante fiança em dinheiro mandei contratar com Antonio Pedro de Sá Barreto por 1:822$500 a cobrança do pedagio da ponte de S. João, visto não ter querido Francisco de Pinho Borges encarregar-se dessa cobrança pela mencionada quantia.

De conformidade com o art. 8º do regulamento de 15 de setembro de 1861, nomeei o bacharel José de Souto Lima, ajudante do promotor publico do termo de Santo Antão, para fiscal da collectoria provincial naquelle municipio.

Em observancia do art. 32 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, fiz um pequeno regulamento para ser observado no exercicio do lugar de cobrador das collectorias, creado pelo § 1º do artigo acima mencionado.

Julguei conveniente dar regulamento para esses lugares creados, afim de que não seja prejudicada a fazenda pela demora na cobrança da renda, e como tambem evitar aos contribuintes as viagens e incommodos por occasião de serem chamados para pagarem os impostos.

THESOURARIA DE FAZENDA.

A thesouraria de fazenda nesta provincia é dirigida actualmente pelo commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, distincto funccionario, cuja illustração, longa pratica, e inexcedivel zelo pelo serviço publico assás o recommendam á estima geral.

Tendo sido achado em desfalque o pagador Sebastião Valeriano Alvares de Souza, foi demettido por decreto de 25 de setembro do anno proximo passado e substituido por Heliodoro de Aquino Fonceca.

A receita geral da provincia, propriamente dita, arrecadada do 1º de julho a 31 de dezembro ultimo (1º semestre do exercicio de 1872 a 1873) importou em 7,761:070$154, e addicionando-se-lhe as rendas especiaes de depositos, não classificadas, eleva-se a 8,033:714$392. Tendo sido, porém, a despeza total, incluida á de movimento de fundos do 6,775:188$340, deixou o dito semestre um saldo de 1,258:526$052.

A receita e despeza concernente ao exercicio findo de 1871 a 1872, 2º semestre de janeiro a junho e semestre addicional de julho a dezembro foi o seguinte:

2.º semestre de janeiro a junho.

Receita, comprehendidos os depositos, operações de credito, rendas especiaes 10,961:747$133.

Despeza 8,494:985$593. Saldo que passou para o seguinte semestre 2,466:761$540.

Semestre addicional de julho a dezembro.

Receita idem idem 2,765:953$853. Despeza idem 2,239:090$097. Saldo 526:863$756.

Addicionando este ultimo saldo com que se encerrou o exercicio ao do 1º semestre do corrente, anteriormente demonstrado, temos que o total do anno de 1872, de que se trata foi de 1,785:387$808.

Para isso concorreu o espantoso rendimento da alfandega sempre superior a mil contos de réis, a contar de janeiro a dezembro desse anno.

Conta a provincia vinte e oito collectorias, e destas se acham vagas quatro, que são: Cabrobó, Ouricury, Ingazeira e Villa-Bella, por não se encontrar pessôas que queiram exercer o lugar de collector e de escrivão, visto ficarem ellas mui distantes desta capital, e serem os nomeados obrigados a prestar fiança e á especialisação e inscripção da hypotheca legal.

ALFANDEGA.—O rendimento da alfandega no anno financeiro de 1871 a 1872 foi de 12,224:837$451.

De uma nota que me foi transmittida pelo inspector daquella repartição vê-se que o seu rendimento montou na quantia acima, sendo 9,674:026$069 de importanção e 2,550:817$382 de exportação.

O movimento da navegação de longo curso e cabotagem foi de 3,161 navios, contando-se as entradas e sahidas destes.

ARBITRAMENTO DA QUESTÃO MORNAY.

Não era de esperar que a presidencia tivesse ainda necessidade de fallar sobre este assumpto, que deveriamos julgar por uma vez terminado.

Entretanto sou forçado a pedir-vos que me habiliteis a mandar pagar em Londres a despesa feita com o arbitramento desta questão, que tantos sacrificios custou á provincia em beneficio do feliz emprezario estrangeiro.

Havendo o arbitro desempatador em Londres dado o seu laudo sobre esta questão, fixando em 7;500 £ a indemnisação devida a Eduardo de Mornay pela rescisão de seu contrato, celebrado com a provincia em 33 de maio de 1866, mandou um dos meus antecessores em 13 de setembro de 1871 effectuar o pagamento da dita quantia nos termos do acto de rescisão de 19 de fevereiro de 1870, ao cambio do dia, verificado pela cotação da praça, feito o abatimento de dez por cento, conforme a clausula 4ª do acto rescisorio, devendo Eduardo de Mornay, ou seu procurador, no recibo que passasse, declarar expressamente, não só que nenhuma reclamação mais faria á provincia sob fundamento algum, como que as despezas do arbitramento, quaesquer que ellas fossem, correriam por sua conta, sem que á provincia nenhuma responsabilidade tivesse por ellas, tudo em termos taes que excluisse qualquer divida futura.

No acto de passar o recibo da quantia referida o procurador de Mornay Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, fez expressamente pelas mesmas palavras a declaração acima, como consta do livro competente, existente na thesouraria provincial.

Entretanto, apresentou-se ao nosso ministro em Londres o Sr. Charles B. Vignolles, instando pelo pagamento de sua remuneração pelo arbitramento como desempatador, convidado pelo ministro brasileiro, em nome da provincia em 1870, na importancia de £ 204,4,4 incluindo as respectivas despezas.

Por outro lado, Eduardo de Mornay, em 27 de novembro do anno findo, dirigio uma longa communicação ao nosso ministro recusando-se satisfazer as despezas, a que se obrigára formalmente por seu procurador, allegando, entre outras razões absolutamente improcedentes, que seu preposto contrahira tal obrigação forçado pela coacção, e protestando contra ella; tal protesto, se houve, não é conhecido e não isentaria Mornay da responsabilidade por tal pagamento.

Posto que subsista a obrigação de Mornay, nao podemos por honra nossa, deixar de satisfazer esta despeza ao Sr. Vignolles; por quanto, convidado pela provincia, desta tem de receber a remuneração de seu trabalho, restando-nos o direito de haver de Mornay a importancia porque se obrigou.

Como já vos disse, essa quantia importa em £, 204 e espero que com esta despeza mais, terminarão completamente as reclamações sobre o contrato Mornay.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Tendo seguido para a côrte o secretario Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, a fim de tomar assento na assembléa geral legislativa, na qualidade de deputado eleito pela provincia da Parahyba, acha-se na direcção dessa repartição o respectivo official maior bacharel Adolpho Lamenha Lins.

Todos os empregados, em geral, cumprem bem o seu dever.

Reconhecendo a vantagem de serem publicados em sua integra, como outr'ora se praticava todo o expediente e mais actos do governo, de modo a formar-se boletins no fim de cada semestre resolvi por portaria de 15 de janeiro ultimo, prorogar por mais tres annos, a contar daquella data, o contrato celebrado no 1º de julho de 1871 com o Dr. Manoel Figueirôa de Faria, mediante..... 6:000$000 annuaes, pagos dentro do primeiro mez de cada anno financeiro, e outras condicções, como vereis do termo, que vos será apresentado.

Por ser mais economico tem-se adoptado a medida de mandar vir da Europa certos objectos indispensaveis ao crescido expediente, que pesa sobre a secretaria, taes como, papel timbrado, involtorio etc., e com effeito bom resultado se ha tirado dessa medida, não só attenta a melhor qualidade dos objectos, mas tambem o menor preço porque são obtidos.

Os emolumentos arrecadados pela mesma secretaria, em virtude da lei n. 1,060, de 13 de junho do anno proximo passado, e relativos ao tempo decorrido, do 1º de julho findo ao 1º do corrente, chegaram a importancia de 11:064$357, que fôra recolhida á thesouraria provincial, abatida já a commissão de 1 0/0 para o respectivo arrecadador.

Do quadro abaixo conhecereis o numero de trabalhos feitos na mencionada secretaria, no periodo do anno de 1872.

QUADRO demonstrativo dos trabalhos da secretaria do governo no anno de 1872.

ESPECIES DOS TRABALHOS.	SECÇÕES 1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	TOTAL.
Portarias	75	1.134	159	347	93	1.808
Officios aos ministros	517	267	93	143	124	1.144
« ás diversas autoridades	1.974	2.227	3.380	1.967	683	10.231
« do secretario ás mesmas	210	2.141	103	401	205	3.060
Titulos e provisões provinciaes	7	132	33	168	9	349
« de policia		832				832
« de legitimação de terras					32	32
Apostillas				23		23
Copias	538	276	138	305	89	1.346
Patentes provinciaes da guarda nacional		229				229
Despachos						5.723
Registro de ordens do thesouro			491			491
« de patentes provinciaes da guarda nacional		229				229
« de ditas imperiaes « «		13				13
« de titulos e provisões provinciaes	7	132	33	168	9	349
« de provisões imperiaes	15	56	46	39		156
« de despachos						5.723
« de apostillas				23		23
« de titulos de policia		832				832
« de patentes da guarda nacional de outras provincias		6				6
« de titulos de legitimação de terras					32	32
	3.342	8.507	4.476	3.584	1.276	32.631

Observação.

No presente quadro não vão comprehendidos differentes trabalhos, como sejam: informações das secções, minutas, despachos de navios, portarias de viagem para fóra do imperio, passes, certidões, mappas, matriculas, termos de juramento, exame de papeis, leis provinciaes, regulamentos, publicações no diario official, etc.

Eis, senhores, o que em tão pouco tempo, como o de que dispuz, me foi possivel colligir para expôr á vossa illustrada apreciação.

Relevai a imperfeição do trabalho, que eu sou o primeiro a reconhecer, e contai com a minha boa vontade para completa-lo, ou melhora-lo, ministrando-vos outros esclarecimentos de que possais carecer.

Confio, e comigo a provincia, de que cumprireis o vosso dever com esmerado escrupulo, pondo-vos na altura em que vos collocou a nossa lei organica, e deixando-vos sómente conduzir pelos impulsos de um acrysolado e inspirado patriotismo.

Procedendo deste modo, ficai certos, de que vossos nomes se recommendarão á gratidão dos vossos comprovincianos, e sobretudo a dos vossos constituintes, e tereis assim immortalisado a legislatura que brevemente haveis de encerrar.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em o 1º de março de 1873.

O presidente,

HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 18 DE MARÇO DE 1873.

Benedicto Rodrigues Campello.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio Pierne da Silva Rego.—Deferido com officio, ao respectivo commandante superior.

Frederico Sodré da Cunha Motta.—Sim, mediante recibo, e não havendo inconveniente.

Francisco Pinto de Magalhães.—Já foi expedida ordem á thesouraria de fazenda para, do credito existente, pagar ao supplicante parte do que pede, devendo aguardar quanto ao restante que o governo imperial se sirva autorisar novo credito.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.—Indeferido.

Guilhermino Joaquim do Rego Barretto.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Cabo, ouvindo o juiz municipal do termo desse nome.

Herdeiros de D. Clotildes Ignez da Silveira Bastos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jovino Bandeira.—Deferido com officio desta data, ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel José Mendes Pereira de Vasconcellos.—Concedo um mez de licença sem vencimentos, sob condição de não sahir da provincia.

João Frederico do Rego Vasconcellos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

José Francisco do Rego Barretto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Thomaz dos Santos.—Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido requerido.

Manoel Albino Bezerra.—Satisfeitos os direitos da fazenda, concedo a licença pedida.

Manoel Lourenço de Mattos.—Passe portaria concedendo 30 dias.

Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.—Dê-se.

Segismundo da Costa Mello.—Tendo de ir de novo á praça o sitio que allude o requerimento, póde nessa occasião fazer o supplicante a sua offerta, podendo ser attendido se não houver outra mais vantajosa.

Sidronio Joaquim do Rego Barretto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas interino.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de março de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de março de 1873.

N. 564.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel, escravo de José Felix, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio, escravo de João Gonçalves Rodrigues França, a requerimento deste; Anna, escrava de Joaquim de Barros Lins Wanderley, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Jeronymo da Costa, João da Cruz, e Maria Joaquina da Soledade, por disturbios e offensas á moral publica.

Por officio de 28 de fevereiro ultimo, 3 e 10 do corrente, communicou-me o delegado do termo do Brejo que, pelas quatro horas da tarde do dia 23 do dito mez de fevereiro, naquella villa, Guilherme Rodrigues Bello e João Marinho Caboclo, travando-se de razões, resultou disto sahirem ambos levemente feridos, sendo presos em flagrante; que fez-se o competente inquerito, o qual teve logo o conveniente destino.

Que, ás seis horas da tarde do referido dia, no lugar Pedra Grande, dos suburbios da mesma villa, Umbelina Catharina de Senna, tentou matar a Mathilde Maria, contra quem nutria indisposições, desfechando-lhe um tiro de pistola, na occasião em que Mathilde passava pela frente de sua casa, do que ficou a aggredida gravemente ferida; sendo a offensôra presa em flagrante; que fez-se o respectivo inquerito, o qual foi logo remettido ao juizo competente.

Que, pelas oito horas da noute do dia 8 do corrente, Antonio Joaquim, travando uma luta com João Domingues da Silva e Cunha, fiscal da camara municipal daquella villa, desta resultou morrer instantaneamente, feridos com dous tiros de revolver o referido Antonio Joaquim, vindo a fallecer Cunha, na noute seguinte, em consequencia de ferimentos graves que recebera de Antonio Joaquim sendo que semelhante facto dera lugar, ter Cunha poucos momentos antes do conflicto, acabado com um jôgo, de conformidade com as respectivas posturas municipaes.

Em data de 11 deste mez participou-me o delegado de Papacaça que capturara e recolhera á respectiva cadeia, a Luiz de Barros Lima, criminoso de morte na Palmeira dos Indios, da provincia das Alagôas.

Em officio de 17 do corrente, declarou-me o delegado de Iguarassu que ja fôra remettido ao respectivo Dr. juiz municipal o inquerito policial a que procedera alli contra Manoel Rodrigues de Souza, de quem tratei em minha parte diaria, sob n. 480, de 6 deste mez.

Com officio de hontem datado, remetteu-me o delegado do Cabo um officio, em original, que na mesma data lhe fôra dirigido pelo subdelado do districto daquella villa, do qual consta que, ás oito horas da noute do dia antecedente, no lugar Cutrim, do mesmo districto, Joaquim Francisco Soares ferira gravemente com cinco facadas a Manoel José da Silva logrando evadir-se, e que tal respeito proseguia-se nos termos do inquerito policial, para os devidos fins, e que logo que o remettesse ao Dr. juiz municipal lhe participaria para me dar sciencia.

Com officio desta data do Dr. delegado desta capital, foram recolhidas a esta repartição 15 armas defezas.

Por officio datado de hoje communicou-me o subdelegado da Magdalena, que hontem tendo sido conduzido á sua presença José Custodio Terluliano, com um bahú por se tornar suspeito, procedera as necessarias indagações e destas verificara-se que o bahú fôra arrombado por seu conductor, o qual declarou have-lo recebido de um moço que aqui chegara em um dos vapores vindos do norte, e que a tal respeito prosegue nos termos da lei, e do seu resultado me dará sciencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembéa provincial.—Hontem funccionou com 24 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario leu uma petição de diversos moradores da freguezia dos Afogados, pedindo a creação de uma escola nocturna, para aquelle lugar.—A' commissão de instrucção publica.

Passando á ordem do dia, continuou a primeira discussão do projecto n 90 de 1872, que crea o lugar de contador dos feitos processados no juizo de paz, e foi approvado.

Continuando a primeira discussão adiada do projecto n. 3 deste anno, que crea o imposto addicional ao de 2$500 por cabeça de gado vaccum morto para o consumo na provincia, oraram os Srs. Góes Cavalcante, Correia d'Araujo, Oliveira Fonceca, Gomes Parente, Joaquim de Mello Rego, offerecendo os Srs.: Correia de Araujo um requerimento, pedindo que com urgencia se solicite copia do contrato celebrado por differentes marchantes desta cidade, e Oliveira Fonceca outro, pedindo que seja ouvida a camara municipal, com urgencia, os quaes apoiados, foram discutidos conjunctamente com o projecto, que deixou-se de votar por falta de numero, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e unica discussão do projecto n. 8 deste anno.

Juizo de Orphãos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram nomeados segundo e terceiro supplentes do substituto do juiz de orphãos da comarca do Recife, os bachareis Luiz Lopes Castello-Branco e Francisco da Cunha Castello-Branco, visto não terem aceitado as nomeações os bachareis Miguel Archanjo Pereira de Rego e Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.

Delegado litterario.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi exonerado á seu pedido o bacharel Pedro Francisco Correia de Araujo, de delegado litterario do districto de S. Lourenço da Matta, sendo nomeado para o substituir Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Jury do Recife.—Hontem não se póde ainda realisar a installação da segunda sessão do jury do Recife, por só terem comparecido 26 juizes de facto. Não tendo podido ser citadas todas as pessôas sorteadas para a presente sessão, o Sr. Dr. juiz de direito presidente adiou para hoje os trabalhos, afim de se proceder á essa formalidade.

Foram multados em 20$000 os seguintes juizes de facto que deixaram de comparecer:

Francisco de Paula e Silva,

Felippe Benicio Cavalcalcante de Albuquerque.
José Henrique da Silva.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
Luiz Cezario do Rego.
Antonio José d'Abreu Ribeiro.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Barão de Campo-Verde.
Barão da Soledade.
Julio Cezar Pereira da Rocha.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Joaquim Olyntho Bastos.
Dr Joaquim José da Fonceca,
Dr Francisco Augusto da Costa.

Manumisões — O Sr. Joaquim José Bello acaba de dar liberdade, gratuitamente, ás suas escravas, Sophia, de 21 annos de idade, Iovina, de 16, Christina, de 18, e Vulpiana, de 12. As cartas de liberdade acham-se registradas no cartorio do Sr. tabellião Maranhão Sobrinho.

Nova Harmonia. - Hoje ha sessão desta sociedade, na rua de Vidal de Negreiros n. 36.

Um poeta.—O Sr. Rozendo Muniz Barreto, acaba de revelar-se em toda a altura de seu talento poetico, fazendo publicar nitidamente no Rio de Janeiro um volumoso livro de poesias que intitulou de *Vôos icarios*.

Dividindo seu livro em quatro partes, *harpa, lyra, alaúde* e *musa faceta*, divisão esta com a qual, seja dito de passagem, não concordamos, porque sómente a classificação da ultima apropria-se com verdadeira expressão ao genero de versos que a constituem; o poeta bahiano, abrindo aos ventos do céo as azas pujantes de sua alma inspirada, cantou a patria, a liberdade, a gloria e o amor, mostrando exuberantemente haver comprehendido a fundo a palavra magica do sublime visionario do seculo, quando disse: *tout a droit de cité en poésie.*

Pensamos que os *Vôos icarios* irão longe, não obstante o poeta não achar-se filiado á escola phantasiosa em que nestes ultimos annos teem figurado muitos talentos da geração actual; escola, porém, contra a qual tem a critica litteraria assestado tenazmente toda a sua artilheria grossa.

Seu espaço para mais, saudamos o poeta, e felicitamos as lettras patrias.

O maestro Colás. - Tendo o Exm. Sr. Dr. Lucena manifestado a idéa, altamente patriotica, de dotar esta provincia com um estabelecimento para asylo dos alienados, necessidade palpitante, e que de ha muito se fazia sentir; o festejado maestro Colás, artista distincto por mais de um titulo, foi um dos primeiros que acudio em favor da grande idéa, praticando um acto de rara generosidade.

Como é de costume, a empreza do theatro de Santo Antonio concede-lhe um beneficio em remuneração dos seus bons serviços, como regente de orchestra e mestre de canto da companhia, e esse mesmo beneficio foi expontaneamente offertado pelo generoso maestro, afim de ser o seu producto applicado á grande obra projectada por S. Exc. Semelhante procedimento dispensa qualquer commentario, e recommenda á consideração dos pernambucanos o maranhense distincto, que não perde a occasião de nobilitar a arte a que pertence.

O beneficio terá lugar hoje, no theatro de Santo Antonio, representando-se o drama—*A filha do assassino* - e a scena comica — *O Sr. Domingos fóra do sério.*—A escolha não podia ser melhor para a exposição dos dous grandes talentos da companhia —Manoela Lucci e Flavio Wandeck na presença de um escolhido e numeroso auditorio, como deve ser o de hoje.

Artista assombroso. —Acha-se entre nós o Sr. João Miguel de Faria, cujo nome tem sido altamente proclamado pela imprensa de S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, onde exhibio elle, sempre admirado e applaudido, seus difficilimos trabalhos.

Artista assombroso o chamamos nós, porque nada mais nada menos, o Sr. João Miguel de Faria é um consumado acrobata aleijado, um homem sem pernas que executa magistralmente as mais arriscadas sortes da gymnastica.

Muito criança ainda, quando na Bahia estudava a arte que hoje o conta por um dos seus mais legitimos representantes, pertencendo então á Companhia Loanda, aconteceu-lhe uma vez cahir do trapesio de modo tão desastrado que perdeu as pernas.

A paixão d'arte, porém, e o que lhe será sempre muito honroso, um nobre orgulho, o de não querer ser pesado á sociedade, apezar de invalido, levou-o a tentar esforços inauditos, e póde conseguir tornar-se um artista de grande merito, servindo-se dos dentes e das mãos, para o que não dispensam o auxilio das pernas e pés os que professam arte tão perigosa.

Não ha que duvidar da força e agilidade admiraveis desse mutilado, tão eloquentemente fallam de sua proficiencia os jornaes do sul do imperio que d'elle se occuparam, e os quaes temos á vista.

Assim, das diversas noticias que consultamos a respeito, vê-se que são geralmente admiradas e sinceramente applaudidas as suas sortes denominadas *o engolimento de espadas*, que já lhe mereceu duas medalhas, *o trapesio gigante, aguia rapina*, e outras.

Pretendendo, pois, o Sr. João Miguel de Faria dar nesta capital alguns espectaculos, terminaremos esta noticia transcrevendo as palavras finaes de um artigo noticioso sobre elle publicado pela *Voz do Povo*:

«O acrobata brasileiro João Miguel de Faria, tendo direito de implorar a caridade publica, rejeita esse meio, e atira-se ao trabalho que muito o honra, e com perigo de sua vida pede a concurrencia publica, não como mendigo, mas com a coragem que anima o coração do artista.»

Calçamento da cidade.—Pedem-nos o seguinte:

Na rua Imperial está se effectuando uma obra com prejuizo da mesma, cujo calçamento acha-se em via de execução, pois excavam a areia do leito da rua para applicarem-na a dita obra.

Prostituição na rua. - Quem duvidar, procure ver.

Proximo ao chafariz do caes da Aurora, bem em frente ao novo paço d'assembléa, vivem abrigadas á sombra das arvores que ahi ha umas tres ou quatro mulheres de má vida, que levam o cynismo, que as caracterisa, ao ponto de se deixarem completamente nuas ao pino do meio dia, como já observamos, e de converterem á noute as pedras, que lá existem amontoadas, em leito dos maiores desvarios do vicio.

E' até onde podiamos chegar!

Acto policial.—Pela repartição da policia expediram-se ordens muito terminantes para ser capturado o criminoso José Martiniano, que no dia 17 do corrente assassinou barbaramente ao cidadão francez Alfredo Gassier.

Assim pois prestará um relevantissimo serviço á causa da justiça quem concorrer directa ou indirectamente para a prisão de tal fera com forma humana, cujos signaes caracteristicos são os seguintes: pardo-escuro de cor, cheio do corpo, baixo, usava bigode e pêra, e tem os cabellos annelados, que conservava sempre crescidos como que em meia cabelleira.

Roubo.—Antes de hontem foi conduzido á presença do subdelegado da Magdalena um individuo de nome José Custodio Tertuliano, com um bahú que se tornára suspeito a alguem.

Procedendo a autoridade ás necessarias indagações, verificou que o bahú havia sido arrombado pelo seu conductor o tal Tertuliano, que afinal confessou have-lo recebido de um moço que aqui chegára em um dos vapores procedentes do norte.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco. - Esta via de communicação, no proximo findo mez de fevereiro

Rendeu	100:938$300
Despendeu	37:243$211
Dando de saldo a favor da garantia de juros	63:715$089

A relação entre a despeza e a receita foi de... 36,88 %.

No mesmo periodo transitaram na linha 18.191 passageiros; e foram transportados 4,809 volumes de bagagem, pesando 76,983 kilogrammos; ... 8.817,788 kilogrammos de mercadorias e 435 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2,773 saccas de algodão, pesando 215,171 kilogrammos, e 79.383 saccos de assucar, pesando 6.116,483 kilogrammos.

Via ferrea de Olinda.—Em consequencia do beneficio dado pela companhia do theatro de Santo Antonio ao asylo de alienados da cidade Olinda, esta companhia fará seguir depois do espectaculo um trem que tocará em todos os pontos, para mais animar aquelles dessa localidade que quizerem contribuir com o seu pequeno contingente para amparo dos infezlies.

Luta. — Na villa do Brejo, pelas 4 horas da tarde do dia 23 do mez proximo findo, Guilherme Rodrigues Bello e João Marinho Caboclo, travando-se de razões lutaram, resultando ficarem ambos levemente feridos e presos em flagrante.

Tentativa de morte. — As 6 horas da tarde, do mesmo dia 23 do mez proximo findo, no lugar Pedra Grande, suburbio da villa do Brejo, Umbelina Catharina de Senna, tentou assassinar Mathilde Maria, disparando-lhe um tiro de pistola em occasião que ella passava por frente da porta de sua casa; isso porque entre ambas se haviam cimentado certas indisposições.

A aggredida ficou gravemente ferida, e a delinquente foi presa em flagrante.

Captura. — Foi capturado em Papacaça e recolhido á respectiva cadeia, Luiz de Barros Lima, criminoso de morte na Palmeira dos Indios da provincia das Alagoas.

Conflicto e mortes. — Na villa do Brejo, pelas 8 horas da noite de 8 do corrente mez, travando-se em luta renhida Antonio Joaquim com João Domingos da Silva e Cunha, fiscal da camara municipal daquella villa, conflicto este motivado por haver Cunha acabado com um jogo, em observancia de posturas em vigor naquelle municipio, resultou morrer instantaneamente o primeiro, Antonio Joaquim, varado por duas balas de rewolver, e fallecer o outro, Silva e Cunha na noite do dia seguinte ao da luta, victima dos ferimentos graves que recebera de Antonio Joaquim.

Ferimentos graves. — No lugar denominado Cutrim da villa do Cabo, Joaquim Francisco Soares ferio gravemente com cinco facadas a Manoel José da Silva, pelas 8 horas da noite de 17 do corrente. O delinquente evadio-se.

Armas defezas. — Pelo Dr. delegado da capital foram hontem recolhidas á respectiva repartição 15 armas prohibidas tomadas pela policia nesta cidade.

Loteria.—A' que se acha á venda é a 43ª a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre hoje.

Leilão. - Hoje effectúa o agente martins, ás 11 horas do dia, o leilão de uma importante livraria de direito, historia e religião: no armazem da rua do Imperador, n. 48.

Leilão.—Hoje (20) continúa o agente Pinto o leilão começado hontem no armazem da rua do Imperador n. 45.

— Amanhã (sexta-feira) deve ter lugar o leilão de moveis, louça e crystaes, annunciado para o segundo andar do sobrado da rua do Livramento n 20.

— Sabbado venderá o mesmo agente differentes acções da companhia de Beberibe, de seguros Utilidade Publica, e da companhia Pernambucana.

Casa de detenção.— Movimento do dia 18 de março de 1873:

Existiam (presos) 342, entraram 8, sahiram 18, existem 332.

A saber:

Nacionaes 220, mulheres 16, estrangeiros 41, escravos 48, escravas 7.—Total 332.

Alimentados a custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria do dia 18 de março de 1873:

Tiveram alta:

José, escravo de José de Aguiar.

Francisco, escravo de José Duarte das Neves.

Passageiros. — Sahidos para o sul, no vapor brasileiro *Guará*:

Antonio S. C. da Cunha, Virgilio N. A. Maranhão, Orminio N Currello e um criado, capitão Antonio Vaz Lobo, Adolpho M. Theophilo, D. Anna Rosa J. Monteiro, senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e um criado, padre João C. de Luna e uma escrava, João da Silva Mello, Matheus C. Barros, alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, segundo cadete José S B. Cavalcante, Carlos Bittencourt, primeiro cadete José E. S. Guimarães, segundo cadete Candido F. M. Forjaes, coronel Antonio Gomes Leal, barão de Bem-Fica e um criado, C. F. Viraldi, Avelino C. A. Peixoto, Augusto C. de Oliveira, Ezequiel A. Galvão, Francisco P. Rodrigues e um filho, Alexandre M. da Fonceca, Alvaro T. G. Fialho, Manoel G. Viegas, Jovino O. Castello-Branco José Dantas Itapicurú, Henrique J. A. da Silva, Miguel A. T. Lessa, José Pereira Vasconcellos, G. S. Vital, Miguel S. Palmeira e um escravo, Alfredo Lages, Francisco Ferreira Monteiro, Leocadio da Silva, Joaquim Antero de Carvalho, Emilia C. d'Araujo Rocha, Francisco Pereira Cardozo, João F. Santiago, Francisco C. Cezar, 4 escravos a entregar, 2 aprendizes marinheiros, 4 recrutas e um soldado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 do corrente:

Themotheo, preto, Africa, 100 annos, ignora-se, Graça; velhice.

Miguel, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; delirum tremens.

Raymundo, preto, Pernambuco, 4 mezes Boa-Vista; convulsões.

Raussel Geldas Maria, branco, França, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Felicia, escrava, parda, Ceará, 38 annos, solteira, Santo Antonio; scirrhose do figado.

José Maria do Rego e Albuquerque, branco, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Maria, parda, Pernambuco, 12 horas, Boa-Vista: fraqueza congenita.

Alberto, branco, Pernambuco, 18 mezes, Graça; convulsões

Saturnino, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José; ignora-se a molestia.

João, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; inflammação.

Cosma Carneiro de Sá Albuquerque, branca, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-Vista; enterite aguda,

Um preto de nome José, mandado pela policia de Belem.

Alfred Gassier, branco, França, 29 annos, solteiro, Recife; uma facada.

Francisco Tavares de Lyra, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; lesão organica do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

A' meia hora depois de meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado Lopes Machado e o Sr. supplente Pereira Rego, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão,

Foi lida e approvada a acta da sessão de 13.

O protocollo do escrivão de protestos José Marianno de Albuquerque tem o n. 2,722 em data de 11 do corrente, e o do escrivão Alves de Brito tem o n. 2.657, em 15 do mesmo mez.

DIA PARA JULGAMENTO.

A pedido do Sr. desembargador Silva Guimarães, o Exm. Sr. conselheiro presidente assignou o dia de hoje para ser julgado o feito entre partes: appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Christiani, ficando sobre a mesa por não ter comparecido o Sr. desembargador Accioli.

Pelo mesmo motivo deixou de ser proposto o julgamento adiado da sessão de 13, do feito entre partes: appellantes appellados Bernardino José da Silva Maia e Francisco José Ferreira Guimarães, appellantes appellados Francisco José Ferreira Guimarães e Bernardino José da Silva Maia.

Sendo proposto o julgamento do feito entre partes, appellantes Ferreira & Martins, appellado André de Abreu Porto, foi adiado a pedido de um dos juizes commerciantes.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento ao que lhe fôra presente, vindo do juizo especial do commercio desta cidade, entre partes: aggravantes João Quirino de Aguilar & C., aggravados Tasso Irmãos & C.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Correspondencia do Rio Grande do Norte.

Srs. Redactores.—A leitura dos apontamentos insertos nas columnas do *Liberal* de 16 do corrente n. 14, publicado nesta provincia, com referencia ao Rvm. Sr. conego Gregorio Ferreira Lustosa, vigario desta cidade de S. José de Mipibú, em linguagem nauseabunda e saturada do rediculo mais grosseiro e abjecto, nos encheu de tão viva indignação, que violentando o desprezo que lhe votamos e o proposito que de ante-mão alimentamos de abandona-los a um silencio eterno, quando recebemos sua noticia, e pondo á margem ainda outras considerações, resolvemos escrever algumas linhas em sua defeza, as quaes pedimos a Vv. Ss. o obsequio de dar publicidade no seu conceituado jornal.

E' um tributo de gratidão e um preito de homenagem e da consideração que consagramos á pessoa do Sr. conego e do que é elle altamente merecedor.

Felizmente está bem longe o articulista de marear a illibada reputação do nosso amigo, definida de longa data no tribunal da opinião publica, e á qual, em abono da verdade seja dito, jámais attingiriam os tiros de sua maledicencia, por mais porfiado esforço com que fossem arremessados.

Enceta o seu fastidioso aranzel estigmatisando actos, que o bom senso louva e que a religião recommenda; parecendo que o unico movel, que actuou no seu animo, fôra uma febre ardente de conquistar os fóros de escriptor, neste caso era mister satisfazer a intemperança de sua penna, offerecendo ao publico o fructo de suas vigilias e lucubrações litterarias, e ou *per faz* ou *per nefas*, chegou ao seu *desideratum*.

Porém, infelizmente por mais empenhado esforço que empregasse para estender a acção de sua intelligencia, a deixou circumscripta em uma orbita estreita e limitada.

A questão mais séria que o nosso zoilo aprecia e que parece ter mortificado em extremo a sua zelotypia é, diz elle, ser o Sr. conego, homem de todas as épocas, politicamente fallando.

Dado com effeito que assim fosse, em que consiste a criminalidade de semelhante regra de conducta?

Não é isto o mesmo que não ser politico?

O caracter especifico de um politico é uma adhesão mais ou menos pronunciada a uma das fracções partidarias na communhão das idéas que constituem o seu symbolo, e as quaes propugna com todas as forças, d'onde resulta que qualquer cidadão que se pronunciar neutro diante das causas, dos odios e das lutas, que o egoismo tem produzido e que dividem os homens e as opiniões, ficará necessariamente excluido do theatro da politica e de suas vicissitudes e versatilidades.

O Sr. conego não tem feito mais nem menos, de que devotar-se sinceramente ao bem publico, procurando em todas as épocas, manter relações com as autoridades legitimamente constituidas e offerecendo-lhes os seus serviços, sem dar preferencia a sua côr politica e aos meios que empregam, comtanto que todos tendam a promover o bem social e o engrandecimento do seu paiz.

Em seguida o autor dos apontamentos offerece um relatorio das pretenções do Sr. conego, que gratuitamente phantasiou, recheiado de censuras acres ao zelo que o mesmo tem desenvolvido em promover os interesses de sua familia.

E' sem questão irrespondivel esta parte de sua accusação; porque a natureza lhe prendou um coração magnanimo, sempre sensivel á dôr e á miseria, e que se acha sempre disposto a levar á consolação á indigencia e a acolher benignamente áquelles que procuram asylar-se debaixo de sua sombra benefica.

A's mãos largas tem o Sr. conego distribuido seus haveres com seus parentes, prestando-lhes outros relevantes serviços, como fosse a ordenação de um mano e dous sobrinhos, no que despendeu bem avultada somma pecuniaria; e por esta razão sua familia o acata e respeita como seu anjo tutelar.

Uma série não interrompida de factos desta ordem mostra á toda evidencia a veracidade do que levamos dito.

E são estes os titulos de nobreza que o illustram e de que tanto parece-nos, deve ufanar-se.

Entretanto estes actos superiores a qualquer elogio e dignos de emitação, os sentimentos nobres que alimentam os corações generosos, nada disto escapou á critica corrosiva do nosso articulista.

Continúa ainda o novo censor, observando que o Sr. conego deseja ser visitador desta provincia, e não duvidando que o mesmo tenha lembranças de ser ainda pontifice.

Levantamos a voz bem alto para protestar contra semelhante imputação tão vil e degradante como o seu autor, que ousando devassar o santuario da consciencia, argúe o Sr. conego de planos, que por certo nunca lhe preoccuparam o espirito, ou pelo menos do que em nenhuma época fez manifestação que autorisasse ao nosso articulista de fazer tão injuriosa accusação.

E' preciso dizer, com sinceridade que os serviços prestados pelo Sr. conego á causa da religião e do estado, durante uma longa vida publica de 30 annos, são titulos que a diversos respeitos o recommendam na sociedade, e pelo que tem recebido de ambos os poderes, em differentes épocas as mais distinctas provas de consideração.

Como parocho desta freguezia, tem sido incansavel em promover o seu melhoramento moral e material; curando em primeiro lugar do bem eterno da parte do rebanho que lhe foi confiado, empregando sempre para isto um zelo mais que discreto, industrioso, não cessando de alçar sua voz autorisada para debellar as theorias heterodoxas, que em grande escala vão derramando sua influencia ominosa nos espiritos incautos e imbeceis, explicando em termos habeis e accessiveis a qualquer comprehensão a doutrina catholica e as maximas eternas, cuja pratica leva a humanidade ao bem supremo com triumpho da verdade e gloria da religião.

E' irreprehensivel no cumprimento de seus deveres, o que tem feito inspirar nos seus superiores a mais pronunciada confiança e subida estima.

Na parte material não tem sido o Sr. conego menos solicito; porque acaba de reedificar nesta cidade um sumptuoso templo que prima entre todos da provincia e que revela á luz da evidencia o seu zelo pelo e aceio esplendor do culto.

Finalmente, inflige o novo escriptor uma grave culpabilidade ao Sr. conego, por querer, diz elle, ser grande á força de martello, indo por isto, continúa, de encontro com o Evangelho.

Pedimos ao autor dos apontamentos que tenha a bondade de explicar-nos sua phrase de estylo rachitico que em boa grammatica torna-se incomprehensivel, porque, como sabemos, o martello poderá abater e humilhar; porém nunca exaltar e engrandecer.

S. José, 27 de janeiro de 1873.

Um mipibuense.

Documento importante.

Tendo encontrado entre os meus papeis um officio que foi dirigido pelo ministerio das obras publicas ao ministro brasileiro em Londres, abaixo transcrevo por julgar muito opportuno publica-lo na presente occasião, á vista do que diz S. Exc. o Sr. presidente da provincia em seu relatorio a respeito do contrato com a companhia Recife Drainage.

Recife, 19 de março de 1873.

Antonio Gomes Netto.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 24 de outubro de 1864. —Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao officio confidencial de V. Exc., de 7 de agosto ultimo, na parte em que se refere á—empreza Cambronne—incumbida do serviço da limpeza, e do esgoto das aguas da cidade do Recife, transmitto a V. Exc. por cópia o officio que em data de 5 do corrente, me dirigio o presidente da provincia de Pernambuco, informando que não foi sanccionada por aquella presidencia a lei provincial que alterava ou derogava a de n. 552 de 20 de abril do anno passado, que approvou as posturas da camara municipal da capital, tornando obrigatorio para todos os proprietarios o serviço adoptado pela empreza referida, e conseguintemente que nenhum receio póde ter a empreza de ser prejudicada nos seus direitos. E para que de futuro não occorram novos incidentes, que possam prejudicar as emprezas garantidas pelo governo, e a fé dos contratos não corra o menor risco; nesta data recommendo aos presidentes das provincias o mais sério cuidado na sancção das leis provinciaes que impliquem com materia de contratos realisados, afim de que não possam de modo algum ser illudidas suas disposições, e não soffram outrosim os direitos de terceiro.

Deus guarde a V. Exc.—J. Marcondes de Oliveira e Sá - Sr. barão de Penedo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Asylo de alienados.

E' hoje o dia em que deve realisar-se no theatro Santo Antonio o espectaculo offerecido pelo notavel professor de musica, o Sr. Francisco Libanio Colás, como auxilio ás obras do asylo de alienados, que o illustre Sr. commendador presidente da provincia, com louvavel empenho, trata de edificar.

O digno Sr. Colás, com este seu procedimento, acaba de exhibir mais uma prova da nobreza dos seus sentimentos, e do espirito humanitario que tanto o distingue.

Como por sua posição, não pode vir em auxilio dessa obra da mais reconhecida urgencia, doando-lhe um obolo tão generoso e grande como o seu coração; offerece o producto de seu trabalho e da sua actividade de artista.

Ainda bem! Que o exemplo do Sr. Colás sirva de animação áquelles que se sensibilisam com o infortunio dos seus semelhantes.

E assim será coroado de bons resultados o nobre e patriotico empenho do desvellado presidente da provincia, que, em tão curto espaço de administração, tanto já tem feito em proveito dos interesses publicos.

Concorram os que podem ao espectaculo de hoje, e auxiliem quanto poderem o bom resultado do beneficio, que rapidas correrão as obras projectadas. Mas adiante, quando os infelizes alienados acharem casa commoda, espaçosa e decente que os acolha, as suas familias, saberão bem dizer o nome do presidente que emprehendeu a obra de que se trata e dos que contribuiram para a sua realisação.

Ninguem ainda duvidou da caridade dos pernambucanos, e estamos certos que ainda esta vez ella se exercerá nobremente.

Ainda bem!

20 de março de 1873.

Curins.

Seguio para os portos do norte, no dia 17 do corrente, o vapor *Cururipe* da companhia pernambucana!...

No dia 9 deixou elle de seguir para o presidio de Fernando, por ter sido julgado incapaz de navegar, e precisar de serios concertos.

Para a viagem de Fernando, estava o vapor em máo estado e corria perigo imminente os presos que nelle embarcassem. Para a viagem dos portos do norte, não se quiz prevenir o perigo em que se collocava os passageiros e cargas que embarcaram nesse vapor.

Por ignorarmos se os concertos, de que elle precisava, foram feitos, pedimos a quem nos souber informar alguma cousa a respeito.

Se fazemos este pedido é unicamente para que não passe por certo o que se propala, isto é, que o vapor *Cururipe* deixou de seguir para Fernando, porque um dos carregadores não póde embarcar toda a carga que tinha para o presidio, e não lhe convinha que outro o precedesse em supprimento de generos ao mercado do mesmo.

Se não, esperamos a resposta.

O vigia.

O jurisconsulto lôrpa.

O que dirá agora do modo pelo qual a *Provincia* de 18 do corrente noticiou um crime de estupro commettido em Taquary, do termo de Bom Conselho; o toleirão que se appareatou *becado* para dar lições do codigo criminal á *Revista* do *Diario de Pernambuco*, que rematou a noticia daquelle facto exclamando: Ah, Reforma judiciaria!?

Pelo dedo se conhece o gigante: nós te conhecemos. Vamos, meu lorpa; assim é que se levanta a cabeça; os taes *a pedidos* mostram bem que são *a pedidos* solicitados. Continúa. Mas, olha: eu não te ouvirei nunca. Sou mouco. Ouviste?

Z. Z. Z.

Eleição dos devotos que teem de festejar Nossa Senhora da Soledade, erecta na matriz do Poço da Panella, no anno de 1874.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Joaquim Pereira de Brito.
Juiza por eleição.
A Exma Sra. D. Amalia Alves Machado Hailliday.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Satyro Serafim da Silva.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Carlota de Barros Ferreira, esposa do Illm. Sr. Joaquim Candido Ferreira.
Juizes protetores
Os Illms Srs. Bonifacio Maximiano de Mattos.
Francisco Pinto Ribeiro Guimarães.
Juizas protetoras.
As Exms Sras: D. Anna Correia d'Almeida Carneiro.
D. Rosa Gonçalves de Jesus.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Miguel José da Motta.
Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Raymunda, esposa do Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José Camello do Rego Barros.
Escrivã por devoção.
A Exma, Sra. D. Cecilia, esposa do Sr. Luiz Mavignier.
Thesoureira,
A Exma. Sra. D. Maria Idalina Fiuza.
Procuradores.
Os Illms. Srs: José Antunes Guimarães.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
José de Vasconcellos.
Genuino José Tavares.
Procuradoras.
As Exmas. Sras: D. Maria Joséfina, esposa do Illm. Sr. Luiz Dubourcq.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
D. Emilia Hailliday, esposa do Illm. Sr. Francisco Gonçalves Netto.
D. Guilhermina, esposa do Illm. Sr. Antonio Fernandes da Costa.
D. Angelica Bernarda de Miranda.
D. Elvira Alves Machado.
Procurador geral.
O Illm. Sr. José Clementino Henriques da Silva.
Mordomos.
Os Illms Srs: José Theodoro de Senna.
Dr. Alvaro Tavares da Silva Caminha.
Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Antonio José Gomes do Correio.
João Maria Cordeiro Lima.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Mordomas.
As Exmas. Sras: D. Libania, filha do Illm. Sr. Manoel Rodrigues da Silva.
D. Anna Marcionilia do Rego.
D. Anna Izabel Ramos da Costa.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Albino José da Silva.
D. Candida Rosa Carneiro Monteiro.
D. Marianna, esposa do Illm. Sr. José Felippe Nery da Silva.

Poço da Panella, 17 de março de 1873.

O coadjutor pro-parocho,
Padre *Vicente Maria Ferrer d'Albuquerque.*

Foi denunciado, pelo promotor publico interino da comarca do Limoeiro, Manoel de Assumpção Santiago, o advogado Francisco Leandro Borges, pelo crime de injurias escriptas, dirigidas contra o integro juiz de direito daquella comarca, actual presidente da provincia da Parahyba do Norte Francisco Teixeira de Sá.

Felicitamos ao Sr. promotor pelo modo intelligente, honesto e imparcial com que se tem portado e continúa a dirigir-se no desempenho de suas funcções.

O matuto do Bom Jardim.

COMMERCIO.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

BANCO COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva. .	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 19 DE MARÇO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 9$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 27 1/8 por 1$, hontem.

Dito sobre dito a 90 d/v. 27 e 27 1/8 por 1$000, hoje.

Dito sobre dito á vista 26 5/8 por 1$, do banco, hoje.

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 98 0/0, hontem e hoje.

Desconto—de lettras 12 0/0 ao anno.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	819:102$403
Idem do dia 19.	48:901$949
	868:004$352

Descarregam hoje 20 de março de 1873

Vapor inglez — *Oberon* — mercadorias para alfandega.

Escuna portugueza — *Aguia* — mercadorias para alfandega e para o trapiche Conceição.

Escuna ingleza —*Newbog* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Cabrian Belle*—mercadorias para alfandega.

Brigue francez — *Typhes* — mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza—*Lione*—mercadorias para o trapiche Conceição.

Brigue portuguez — *Laia I* — mercadorias para o o trapiche Conceição.

Brigue allemão — *Adolpho* — mercadorias para o trapiche Conceição.

Barca dinamarqueza—*Icer Ilvitfelt* — taboado já despachado para o trapiche Conceição, para conferir.

Patacho allemão —*Thetes*—farinha de trigo já despachada para o trapiche Conceição.

Lugar allemão — *Alfred* — ferros ja despachados para o trapiche Conceição, para conferir.

Importação.

Brigue inglez FRUSTY, *vindo de Habor Grace, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou*:

Bacalháo 2,114 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— No brigue hespanhol *Restaurador*, para Marseille, carregaram: P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca austriaca *Maria C.*, para Liverpool, carregaram: Borstelman & C. 200 saccas com 17,432 kilos de algodão

— Na barca ingleza *Thanton*, para Liverpool, carregaram: M. Latnan & C. 413 saccas com 30,647 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na curveta hespanhola *Rosa y Carmen*, para Barcellona, carregaram: R. Schmmettau & C. 246 saccas com 17,998 1/2 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Willibald*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Roderich*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor francez *Gambie*, para Bordeaux, carregou: Abdon Mafra 1 fardo com 40 kilos de algodão em caroço.

— No navio allemão *Nicolaus*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 262 barricas com 30,348 kilos de assucar branco e 14 ditas com 1,687 ditos de dito mascavado.

— No brigue allemão *Delphim*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 17,232 kilos de assucar mascavado e 150 ditas com 23,966 ditos de dito branco.

— Na galera portugueza *Asia*, para o Porto, carregou: H. J. da C. Sobrinho 15 saccos com 1,190 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Fama*, para o Porto, carregou: A. A. da Costa 10 pranchões de amarello.

Para os portos do interior

— Para Santos, no patacho allemão *Wilten*, carregou: P. M. Maury 50 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Galgo*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar branco; L. J. M. de Araujo 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no hiate brasileiro *Galgo*, carregou: F. R. P. Guimarães 200 barricas com 25,745 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,554 ditos de dito mascavado.

— Para Maceió, na barcaça *Cruzeiro do Sul*, carregaram: J. M. Barros Filhos & C. 2 barris com 192 litros de alcool.

— Para Maceió, na barcaça *Flor de Alexandria*, carregaram: J. T. Cordeiro & C. 1 barril com 176 litros de alcool.

— Para Mamanguape, na barcaça *Maria Isabel*, carregou: A. Mesquita 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Prudencia*, carregaram: B. Gomes & C. 1 barrica com 70 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	11:007$424
Idem do dia 19.	644$356
	11:651$786

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 18.	48,657
Primeira porta no dia 19. . .	150
Segunda porta	151
Terceira porta	503
Trapiche Conceição . . .	151
	49,612

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 18. . .	94
Ditas ditas no dia 19.	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	96

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18. . .	43:037$461
Idem do dia 19.	1:154$072
	44:191$533

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18. . .	83:187$814
Idem do dia 19.	6:437$371
	89:625$185

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Harbor Grace - 31 dias, brigue inglez *Frusty*, de 253 toneladas, capitão William Kehor, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Algoa Bay—25 dias, barca ingleza *Sea Foam*, de 318 toneladas, capitão I. Haro Kens, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho francez *Albertina*, capitão Vanni Flam, carga assucar.

Canal—Barca sueca *Jon S. jo" din*, capitão N. P. Sjoberg, carga algodão.

Canal—Brigue inglez *Coila*, capitão Reddie, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Aracaty, o brigue austriaco *Anna Maria*, capitão Srechia, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem idem para a Parahyba, barca ingleza *Cuba*, capitão Potter, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 22 do corrente, as 10 horas da manhã, terá lugar nesta faculdade o concurso á substituição de linguas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de março de 1873

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 27 do corrente as seguintes arrematações:

Fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre de abril a junho.

Sessenta réis por litro de aguardente consumida na comarca de Nazareth, cuja renda é orçada em 290$900 por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2.ª vara civel, com exercicio da vara commercial da cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade o Imperador, etc. etc.

Faço saber pelo presente que Eduardo da Silva Ferreira, por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. —Diz Eduardo da Silva Ferreira, com estabelecimento nesta praça, que sendo-lhe Antonio José Pinto Ozorio devedor da quantia de 1:999$840, importancia de sua letra junta vencida em 12 de março de 1868, e como esteja proxima a prescripção da mencionada lettra e o supplicante tem em vista o art. 443 do codigo commercial, vem nestes termos protestar perante V. S., na conformidade do art. 453 do dito codigo commercial contra o supplicado, afim de que fique interrompida a prescripção, ficando salvo ao supplicante em todo o tempo o direito de acção contra o mesmo supplicado ou seus herdeiros na cobrança da dita lettra. Assim, pois, vem o supplicante requerer a V. S. se digne mandar-lhe tomar por termo o seu protesto, sendo este intimado ao supplicado por carta de editos, em razão de se achar elle ausente, em lugar incerto e não sabido, para cujo fim pretende o supplicante justificar a ausencia do supplicado, na fórma do estylo. Pelo que pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 rs., inutilisada. Recife 3 de março de 1873. —Procurador, Bernardino de Senna Dias.

Despacho.

Como requer.—Recife 5 de março de 1873.—*Maciel Pinheiro.*

E nada mais se continha em dita petição e despacho aqui fielmente copiado, em virtude do mesmo despacho fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 5 de março de 1873, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante, por seu procurador Bernardino de Senna Dias, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição e de como disse assignou.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi.

Bernardino de Senna Dias—José Theodoro Gomes, José Xavier Coêlho.

E nada mais se continha em dito protesto, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depuzeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Sentença.

Julgo por sentença o protesto á fls. 2 verso, para que produza em direito seus devidos e regulares effeitos. Passe carta de editos para intimação do protestado, e pague o protestante as custas. Recife 3 de março de 1873.—*Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.*

E nada mais se continha em dita sentença, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado o referido supplicado Antonio José Pinto Ozorio para que, dentro do prazo de 30 dias, compareça ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for á bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que não fique o supplicado indefezo, toda e qualquer pessôa, parentes, amigos ou conhecidos lhe farão sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos....de março de 1873.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

DECLARAÇÕES.

Hospital Militar de Pernambuco.

Contrata-se para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados, e expediente da secretaria, no trimestre á vigorar do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, o seguinte: arroz, aletria, assucar branco refinado, araruta, batatas, biscoutos, bolachinhas de araruta, bolachas, bananas, chá hysson, chocolate, café moido, carne verde, dita secca, dita de porco, doce de goiaba, farinha de trigo, farinha de muribeca, feijão preto, gallinhas, leite, laranjas, lenha, manteiga ingleza, marmellada, ovos, pães de duas e quatro onças, sal, temperos, toucinho, vinagre, vinho do porto, vinho branco, canetas, canivetes, enveloppes, lapis, obreias, pennas de aço, papel almaço pautado, papel almaço liso, papel mata-borrão tinta preta e violetta. Todos estes generos e artigos devem ser da melhor qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos alem do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços ou pequenas porções, e de partes que se prestem a bifes e assados, não podendo entrar em peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 22 do corrente ás 9 horas da manhã.

— Contrata-se o fornecimento de sanguesugas ...

melhor qualidade, para se applicarem nos doentes do mesmo hospital, no trimestre á vigorar do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento, no dia 22 do corrente ás 9 horas da manhã.

—

Contata-se o fornecimento de lavagem e concerto de roupas do uso dos doentes do mesmo hospital no trimestre a decorrer do 1º de abril á 30 de junho do corrente anno.

As pessoas que á isso se proposerem, deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento, no dia 22 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 15 de março de 1873.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Cunha,

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica para ser arrematado por quem mais der, e pelo prazo que se convencionar, o arrendamento do proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua do mesmo, desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de março de 1873.

O official-maior interino
Carlos J. de Souza Correia.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de março corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	121$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	200$000
Rua do Pharol.	
Idem n. 80	182$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia ecique for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, autorisada pela presidencia, e de conformidade com o § 9º art. 52 do compromisso approvado pela lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, permuta por apolices da divida publica, o predio de dous andares e sotão n. 37 á rua da Moeda, pertencente aos estabelecimentos de caridade, o qual se acha em máo estado.

Aceita propostas na sala das suas sessões até o dia 3 de abril proximo vindouro, e recebe na mesma occasião propostas para demolir o referido predio e converte-lo em um armazem terreo, obra que deverá ser levada a effeito no caso de não se conseguir a sua permuta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 19 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Commando das armas.

A certidão pedida pela Sra. D. Josepha Correia dos Santos Ferro Machado, viuva do alferes do 54 corpo de voluntarios da patria Antonio José dos Santos Machado, acha-se na secretaria da presidencia desta provincia, remettida pela da Bahia, afim de lhe ser entregue, depois que satisfizer na referida secretaria os emolumentos provinciaes da mesma certidão, na importancia de 3$500.

Secretaria do commando das armas interino de Pernambuco, em 19 de março de 1873.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel secretario.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA ESPIUCA & PENANTE

Quinta-feira 20 do corrente.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos, ornado de musica da composição do maestro Noronha:

A FAMILIA MOREL DOS MYSTERIOS DE PARIS

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta

O papel de criado será feito pelo artista Penante.

Principiará as 8 1/2 horas

Acha-se em ensaios o drama — *Carlos III ou a Inquisição em Hespanha.*

—

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Hoje

Quinta-feira 20 de março

Recita extraordinaria.

concedida pela empreza em beneficio do maestro

F. Colás.

e por este offerecida a S. Exc. o Sr. Dr. Henrique de Lucena para ser o seu producto applicado em favor da construcção do

Asylo de alienados

sendo o espectaculo honrado com a presença do Exm. Sr.

Presidente da provincia.

PROGRAMMA:

Depois que a orchestra, dirigida pelo talentoso maestro Colás, tiver executado uma brilhante symphonia, representar-se-ha o excellente drama em 5 actos:

A FILHA DO ASSASSINO

no qual são desempenhados os principaes papeis pelos primeiros artistas:

Manuela Lucci e Flavio Wandeck.

Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica:

O Sr. Domingos fóra do sério

executada pelo actor Flavio.

Começará ás 8 horas e meia.

—

THEATRO SANTO ANTONIO.

Empreza—Vicente.

Sabbado 22 de março de 1873.

ESPLENDIDO SUCCESSO!

Quarta representação da excellente comedia-drama em 5 actos; cuja boa aceitação é sempre crescente:

A CIGANA DE PARIS

sendo o papel da protogonista desempenhado pela 1.ª actriz

MANUELA LUCCI

Segue-se pela orchestra a nova quadrilha da actualidade:

As irmandades interdictas.

1.ª Conferencia jesuitica. 2.ª A interdicção. 3.ª Manifestação popular. 4.ª Triumpho da maçonaria. 5.ª Os jesuitas em debandada! Musica do maestro Julio Poppe e letras do hymno do Sr. Dr. Carneiro Villela.

Terminará o espectaculo com o sempre applaudido dueto:

O estudante e a lavadeira

desempenhado pelos artistas Olympia e Florindo.

Ás 8 1/2 horas.

—

Domingo 23 do corrente

O drama maritimo em 1 prologo e 4 actos:

O NAUFRAGIO DA MEDUZA.

Com todo o apparato da primitiva, e a comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta.

O papel de criado será desempenhado pelo sympathico artista Menezes.

As 8 horas da manhã.

—

Prepara-se

para o dia 25 de março um importante espectaculo em grande gala.

Recebe-se encommendas. Para um dos dias da proxima semana, o drama historico em 5 actos:

Os jesuitas ou o bastardo d'elrei.

A empreza pede ás pessoas que se dignaram agenciar assignaturas para as representações deste drama, o obsequio de enviarem ao escriptorio do theatro as respetivas listas, afim de ser organisada a distribuição dos bilhetes.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

a barca portugueza *Alegria,* capitão Carvalho, vai sahir com brevidade, recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto vai descarregar o brigue nacional *Galgo,* podendo engajar á frete o resto da carga que ainda lhe falta: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Lisboa e Porto.

A galera *Asia* a sahir em poucos dias recebe carga a frete mais barato do que outro qualquer navio; tem excellentes accommodações para passageiros. A tratar com Tito Livio Soares: rua do Vigario n. 17, 1. andar.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho.* Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

PARA'

E' esperado do Rio de Janeiro a todo o momento o brigue portuguez *Ligeiro III* que depois com possivel brevidade seguirá para o Pará por ter a maior parte da carga prompta, e para que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

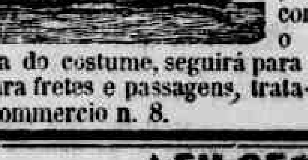
Até o dia 23 do corrente mez espera-se dos portos do sul a vapor francez *Gambie,* commandante Borg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio-Grande do Sul.

Para o porto acima segue o brigue nacional *Providencia,* que recebe ainda alguma carga á frete, devendo em poucos dias ser expedido por ter a maior parte de seu carregamento engajado. A' tratar no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul,* commandante Teive, o qual depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO DE BONS MOVEIS: 1 mobilia nova de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 conçolos com pedra marmore, mais 2 mobilias, sendo: 1 francez de arco e outra de amarello (ambas com tampo de pedra marmore), bonitos guardas louça, guardas-roupa, apparadores, guardas-comidas, relogios de parede, realejos, espelhos dourados, 1 piano, berços para crianças, camas francezas de jacarandá e amarello, bonitas mesas elasticas, machinas de costura, cadeiras de ferro de abrir, proprias para jardins e terraços, marquezas largas e estreitas, pequenas mobilias para gabinetes, objectos de ouro e prata, e muitos artigos do uso domestico.

Hoje.

NA

FEIRA SEMANAL

16=rua do Imperador n.—16.

Armazem.

GRANDE LEILÃO DE LIVROS

ao correr do martello.

Hoje

Sendo: uma importante livraria de direito, historia e religião.

O agente Martins fara leilão de uma grande livraria de direito, historia e religião, toda muito bem conservada e de autores de grande nota, a qual será vendida ao correr do martello.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

Em continuação

HOJE

20 do corrente.

De candeeiros a gaz, arandellas, venezianas, lavatorios, figuras de bronze, balanças decimaes (grandes), e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Imperador n. 45.

LEILÃO DE moveis, louça, vidros e crystaes.

Sexta-feira 21 de março

As 11 1/2 da manhã

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampes de pedra, de melhor que tem vindo a esta praça, 1 dita de dito, 1 dita de junco com tampos de pedra, 1 dita de amarello, marquezões, marquezas, con olos, mesas redondas, sofás, cadeiras de balanço, ditas de braços, 1 commoda de jacarandá maciça, 1 dita de mogno, meia dita de amarello, cabides, berços, cama para casal, ditas de ferro, 1 toilotte de mogno, espelhos, quadros, guarda-louça, estantes e outros muitos objectos, e 1 caixa com 150 libras de chocolate de muito boa qualidade. Sexta-feira 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO DE moveis, louça e crystaes.

(Tudo novo e em optimo estado)

CONSTANDO DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete grande e 5 pequenos, panos de crochet, sendo: 3 transparentes para janellas, jarros para flores, 3 candeeiros a gaz, escarradeiras, 1 cama de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 cabide, 1 secretaria e 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 18 cadeiras, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, bandejas, talheres, apparelhos para lavatorios, e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Sexta-feira 21 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

No segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 20.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua Vidal de Negreiros n. 1, esquina da rua Christovão Colombo.

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão da excellente armação de louro, grande quantidade de louça, e outros muitos generos de lei, da bem afreguezada taverna da rua Vidal de Negreiros n. 1, a qual será vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores; garante-se a casa, e o aluguel é rasoavel.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima na mesma taverna.

LEILÃO DO Engenho Monte d'Ouro

SABBADO 22 DO CORRENTE

ás 12 horas em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Pinho Borges fará leilão do engenho denominado Monte de Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual foi penhorado por execução dos ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, adjudicados á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora rua da Cruz), onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

LEILÃO DE

100 acções da companhia Pernambucana.
5 ditas da companhia de seguros utilidade publica.

SABBADO 22 DO CORRENTE

á meia hora depois de meio dia.

Por intervenção do agente Pinto.

Em continuação ao leilão que deve ter lugar na associação commercial.

LEILÃO DE

155 acções da companhia de Beberibe.
10 ditas da companhia de seguros Utilidade publica.

(Em lotes a vontade dos compradores.)

SABBADO 22 DO CORRENTE

ao meio dia

Na sala da Associação Commercial Beneficente.

O agente Pinto levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, as acções acima mencionadas, pertencentes ao espolio do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, servindo de base as offertas obtidas no leilão do dia 14, devendo naquella occasião effectuar dita venda com quem melhor offerta fizer.

LEILÃO DE

300 lotes de diversas plantas e flores novas, arvores e arbustos para ornamento de jardim.

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 300 lotes de diversas plantas e flores, como sejam rozeiras, camellias, magnolias, azulios, ortencias, peonnia, prodo, denidrem, arvores de fructos de todas as qualidades: segunda-feira 24 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua Duque de Caxias n. 60.

GRANDE E VARIADO Leilão DE

excellentes moveis, boa louça e finos crystaes.

A saber:

Um piano forte de Blondel & Wignez, 1 estante para musicas, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia (massiça) de jacarandá, 1 mesa de sofá, quadros, jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, de crystal, 2 figuras de bronze, 4 castiçaes e mangas, 3 lanças o cortinados, tapetes, escarradeiras e esteira forro da sala,

Uma toylete de jacaranda, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de jogo, 1 mesa redonda de charão, 1 cama com colxão de mola, 2 guardas-roupa, 2 guardas-vestidos, 1 espelho e 2 camas de ferro.

Um secretaria de mogno, 1 estante, diversos livros, 1 mappa, 1 globo geographico, 1 machina de costura (perfeita), 1 mesa com jogo xadrez, 1 taboa e pedras (jogo de gamão), cabides, 2 venezianas, 1 tinteiro com campa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador armario, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 lavatorios, 1 quadro dourado, com flores de cêra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-garrafas, bandejas, cobertas de arame, objectos de electro-plate, bancos para jardim, vasos para flôres, escadas de abrir, mesa e taboas de engommar, mesas e trem de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 27 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua Imperatriz n. 12

José Henrique Trindade, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, onde se effectuará o leilão no dia 27 do corrente.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA. AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 2178 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (42.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhaem (43ª), que se extrahirá na quinta-feira, 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

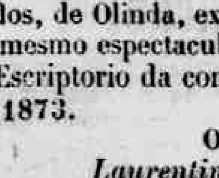
— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, quem o pretender encontrará ás chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario a rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge, (antiga Pilar) n. 74 com 2 salas, 6 quartos, cozinha fora, fresco e pintado de novo: á tratar no 2º andar.

Aviso.

Machado & Brandão, successores e liquidatarios da extincta firma Silva Rocha & Machado, de Pernambuco, fazem publico que sendo-lhes devedor Manoel Antonio de Souza Ribeiro, residente na villa do Triumpho, comarca de Pajeu de Flores da mesma provincia, de titulos vencidos desde 1869, previnem que ninguem contrate com o dito devedor ou procurador em Portugal ou neste Imperio, sobre a herança legada que o mesmo tem no testamento com que falleceu em Lisboa o negociante Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, cujo inventario se procede pelo juizo daquella cidade, escrivão Freitas Jacome, como sobrinho que o dito devedor é do testador, por ser filho de sua irmã D. Anna Joaquina de Souza, da freguezia de Landim, conselho de Villa-Nova de Famelicão; para evitar duvidas e futuros letigios da preferencia que a divida tem sobre os contratos posteriores, visto que seus direitos estão os annunciantes sustentando contra o devedor no respectivo fôro domiciliario.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.



Desejando esta companhia concorrrer de sua parte para que tenha um feliz resultado o grande especiaculo que hoje deve ter lugar no theatro de Santo Antonio, em beneficio do asylo dos alienados, de Olinda, expedirá um trem depois do mesmo espectaculo, para Olinda.

Escriptorio da companhia, 20 de março de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

— João Christiani avisa ao respeitavel corpo do commercio que admittio desde 1 de janeiro do corrente anno, como socios de sua casa commercial, os Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho e Ricardo A. Christiani, sendo a firma social d'ora em diante, João Christiani & C.

Recife, 15 de março de 1878.

— Barros Junior & C. rogam a todos os seus devedores o obsequio de, dentro de 15 dias de hoje, virem ou mandarem saldar suas contas, pois do contrario, passarão pelo desgosto de verem seus nomes publicados neste jornal, e depois serão ajuizados.

Recife, 20 de março de 1873.

— Arrenda-se á rua da Aurora n. 65, a propriedade denominada —Barra de Serinhãem — na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, propria para qualquer estabelecimento de seccos e molhados, com muitos pés de coqueiros á desfructar, e muitas rendas do sólo á cobrar annualmente,

O novo café do commercio na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Recebe-se assignaturas por preços commodos, bom tratamento, e com muita limpeza. Pão especial, algumas massas differentes e papa de manhã ou café bom. Lanche e comidas (avulso) durante o dia

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na taverna e refinação dos Afogados n. 13.

— Precisa-se de uma cozinheira para duas pessoas, de uma criada para arrumação de salas, quartos e rouparia, e de um criado para copeiro e mais serviços de casa: na rua de S. Francisco n. 72.

Escravo fugido.

Fugio no dia 7 do corrente mez de março, do engenho Boa-vista da freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, o escravo Antonio com os signaes seguintes: 35 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, côr fula, pouca barba, tem cicatrizes de ferida nas pernas, é carapina, sabe ler e escrever: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua do Rangel n. 7, que será generosamente recompensado.

Quem quizer.

Em um sobradinho no becco do Falcão lava-se e engomma-se por barato preço e a gosto dos seus freguezes; se assim não for, poderão seus donos voltar suas roupas para endireitar-se: quem quizer póde desde já mandar.

— Dá-se 600$ a juros em hypotheca ou firma commercial: quem pretender dirija-se nesta typographia a fallar com o Ferreira.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua do Torres n. 38, segundo andar.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimento recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantido-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente a mesma arte.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 91, a sorte de 100$ em bilhete inteiro de n. 1737 e quatro quartos de n. 1948 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (42ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Serinhaem, que se extrahirá no dia 20 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	$5003
De 100$000 para ma.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 12 de março de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Quem precisar de amas, secca e de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, a tratar.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de um criado para todo o serviço interno.

— Aluga-se para casa de familia uma escrava que cozinha o diario de uma casa e que entende alguma couza de engommado: á tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7 A, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma moça para tratar de uma criança: na rua da Concordia n. 215

Fabrica de fiação e tecidos.

Não estando ainda completa a assignatura do capital necessario para esta empreza (150:000$) continúa aberta a subscripção até o fim do corrente mez e em mão do emprezario Silva Barroca, na rua do Marquez de Olinda n. 4, ou do corretor Mesquita, na praça do Commercio.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo mulato, com idade de 25 annos, é gago quando falla, levou calça de brim nova e camisa de algodão, é filho do Limoeiro e costuma andar ganhando nesta praça. Roga-se ás autoridades e capitães de campo o obzequio de pega-lo e levar a casa de seu senhor na rua da Cacimba n. 1, ou Caminho Novo, rua do Conde da Boa-Vista n. 10, que serão recompensados.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem Cunha Irmãos & C., preço commodo: rua da Madre de Deus n. 34.

A ESPADA NACIONAL

Aos Srs. militares

RUA DO CABUGA' N. 1 B.

Acaba de ser reformada a antiga loja de sergueiro da rua do Cabugá n. 1 B., onde se encontra um sortimento completo de bonets, barretinas, talins, cananas, talabartes, charlateiras, bandas, abotuadoras douradas, galão de prata e ouro fino de todas as larguras, esporas douradas, etc., etc., assim como se encarrega de todo e qualquer fardamento que lhe seja pedido, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 1 B.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Escravos fugidos.

200$000.

Ausentaram-se dous esravos irmãos: sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatua regular, cheio do corpo, cor clara, cabello estirados, rosto redendo, e sem barba, levou calça e camisa branca, e chapéo de feltro preto; e o outro de nome André, da mesma estatua, mais moço um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão. Foram comprados: Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro; tendo fugido aquelle no dia 26 do corrente (janeiro) e este hoje 30 do mesmo; suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

PHARMACIA DE BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER. —Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico, cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

TRABALHADORES.

Nesta typographia precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel.

REMEDIOS
DO
DR. J. C. AYER

Salsaparrilha de Ayer
(Extracto composto)
Para cura da
ESCROFULA
E todas as molestias provenientes della
As erupções
e todas as molestias da pelle; taes como:
Erysipela, pustulas, borbulhas, tumores, ulceras cancerosas, chagas
E
MANCHAS DA PELLE.
SYPHILIS
em todas as suas fórmas.
Ulceração do figado, dos rins e do estomago.
Hydropisia, indigestões,
e em summa todos os males que tem sua origem na
Impureza do sangue.
A SALSAPARRILHA DE AYER
é um alternativo para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e tóm ao corpo já debilitado pela doença.

A salsaparrilha do Dr. Ayer
é um excellente renovador
das forças já debilitadas pela molestia.
DÁ VIGOR
aos orgãos enfraquecidos,
ESTIMULA
o systema nervoso
E
EXPELLE
do organismo os máos humores que provocam as molestias.

Quantas e quantas doenças não resultam do
SANGUE VICIADO OU IMPURO?!
Neste tempo de calor, especialmente, é de grande necessidade conservar o sangue
Puro e limpo,
e para alcançar esse fim não conhecemos absolutamente remedio melhor do que o
Extracto composto
DE
SALSAPARRILHA
DO
DR. AYER
Todas as numerosas molestias que acima vão notadas, são apenas fructos de uma só arvore, (symptomas differentes da mesma doença), a impureza deste fluido vital — o
SANGUE:
arrancai a arvore pelas raizes e lá morrem os fructos—tambem dizemos—arrancai a arvore da impureza do sangue e lá morrem os seus numerosos fructos.

A SALSAPARRILHA
DE
AYER
(Note-se de Ayer—Ayer—Ayer).
É O GRANDE
PURIFICADOR DO SANGUE;
A celebridade de que hoje goza a Salsaparrilha como remedio depurativo, alternante e tonico, é devida aos resultados summamente satisfactorios que tem acompanhado este
EXTRACTO COMPOSTO
DO
DR. AYER:
Pedimos ao publico em geral que tome
ESPECIAL ATTENÇÃO
que o unico, legitimo e verdadeiro da Salsaparrilha é o de Ayer (note-se de Ayer)
Preparado por
DR. J. C. AYER & C.
N. B.
Cada frasco traz o seu competente envoltorio com todas as direcções necessarias, *em portuguez*, e na capa vem em
LETTRAS DOURADAS
o nome do remedio, etc., e as firmas dos unicos agentes no Brasil
W. R. Cassels & C.
(AGENTES DO DR. AYER).
Agente desta provincia
J. O'C. Doyle
Rua do Commercio.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de por si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados [illegible] mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens.	Billosas, -

Lepra, febres intermittentes e remittentes hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos.

Gratificação.

No dia 21 de outubro, embarcou no vapor *Bahia*, com destino a cidade de S. Salvador (provincia da Bahia) o escravo Raymundo. que foi remettido por seu senhor, José Fructuoso Dias, para criado de um seu filho de nome Cunegundes, estudante naquella cidade.

Este escravo, que é mulato de 18 annos de idade, foi entregue ao commandante do mencionado vapor que seguio naquelle mez para os portos do sul do imperio.

Entretanto, não tendo o mesmo escravo chegado a seu destino, e ignorando-se completamente onde possa elle existir, gratifica-se a quem possa dar do mesmo exactas informações no Recife, aos Srs. Perdigão, Oliveira & C., ou na cidade do Icó ao mesmo Sr. José Fructuoso Dias.

AO COMMERCIO.

Antonio da Silva Pontes Guimarães, testamenteiro de seu fallecido mano José Joaquim da Silva Guimarães, roga aos credores do mesmo a apresentarem suas contas a receber, do mesmo finado ou mandarem á rua da Madre de Deus n. 7, afim de conferir e serem pagas. Tambem roga aos devedores do mesmo a virem pagar no prazo de 30 dias a contar de hoje.

Recife, 17 de março de 1873.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, para taverna e dê fiador a sua conducta: no pateo do Terço n. 82.

Ama para engommado

Precisa-se de uma e paga-se bem: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Aurora n. 67.

Ama. Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar ou lavar e engommar, prefere-se portugueza: á rua do Barão da Victoria n. 28.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas; uma para engommar e cuidar de outros serviços domesticos, outra para cozinhar e lavar. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapaz solteiro. Rua do Marquez de Olinda n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Barão da Victoria n. 38, loja.

AMA Preciza-se de uma que entenda perfeitamente de cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 25 botica franceza.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Penha n. 23.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: no Corredor do Bispo n. 2.

— Precisa-se de uma ama para duas pessoas: na rua da Paz n. 22.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua de S. João n. 61.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo serviço em casa de pouca familia: á rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia; a tratar na rua de S. João n. 63, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, forra ou escrava: na rua do Duque de Caxias n. 22, 1.º andar.

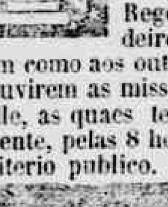
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Escada.

O Sr. José Affonso de Azevedo Campos, com botica na villa da Escada, queira vir ou mandar á rua do Imperador n. 28 a negocio de seu interesse.

— Fugio do engenho Açude Grande, em Nazareth, o escravo Rufino, preto fulo, altura regular, pés curtos e largos, barrigudo, com uma cicatriz na face entre o nariz e o canto da bocca, sem barba, de 26 annos de idade, tem sido visto no Caxangá e Varzea: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou á rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado.

Francisco Evaristo de Souza, alferes do 9º batalhão de infantaria, amigo intimo do finado Luiz de França Castor da Rosa, machinista da estrada de ferro do Recife á Caxangá, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, que terá lugar na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente; e que desde já ficará eternamente agradecido por este acto de caridade.



D. Maria Alexandrina Dantas Coutinho e seus filhos, cordialmente agradecem aos cavalheiros que se dignaram acompanhar o cadaver de seu prezado marido e pai José do Rego Dantas Coutinho a seu derradeiro jazigo; de novo os convida, assim como aos outros seus parentes e amigos para ouvirem as missas do setimo dia, por alma daquelle, as quaes terão lugar no sabbado 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na capella do cemiterio publico.

João Martins Ribeiro.

Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Maria Bibiana Martins da Veiga Pessoa, rogam aos parentes e amigos de seu finado cunhado e irmão João Martins Ribeiro, para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 21 do corrente ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem cordealmente este obzequio de caridade.

Domingos da Silva Ferreira, Marcolino José Puppes, D. Maria Isabel da Silva, Francisca das Chagas e Silva, confessam-se summamente agradecidos aos parentes e amigos e as Illmas. irmandades do Sacramento da Boa-vista e a confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de seu presado pai e sogro Domingos da Silva Ferreira, e rogam aos mesmos o obzequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma do mesmo finado, se hão de celebrar pelas 7 horas da manhã na matriz da Boa-vista, sabbado 22 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Para o sertão.

Desappareceu do engenho Santa Rita, um mulato captivo, de nome Terencio, bem moço, principiando a barbar, baixo, cabellos pretos e estirados, muito prozista, mettido a engraçado, gosta de fazer peloticas ou magica, no que é charlatão e com isto pretende ganhar a vida, e pelo que pode ser muito conhecido; dizem que seguio para o sertão. Pede-se ás autoridades policiaes que o mandem capturar, quando délle tiverem noticia, bem como aos capitães de campo ou qualquer pessoa, que o vir, o prenda e o leve ao engenho Santa Rita, que fica entre os engenhos Castanha Grande e Gitituba, comarca de Camaragibe em Alagôas, onde será recompensado.

Aviso.

Os administradores da massa de James Ryder & C. convidam pelo presente a quem se julgar credor da dita massa a apresentar os seus titulos para a respectiva classificação, no escriptorio dos mesmos na praça do Corpo Santo n. 9, no prazo de 20 dias, sob pena de não serem mais attendidos.

Recife, 19 de março de 1873.

AOS 5:000$000.

Estão á vendaos felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casafeliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Cozinheiro.

No armazem do caes do Apollo n. 69, se dirá quem precisa de um bom cozinheiro para casa de pequena familia; paga-se bem.

— Uma pessoa que pretende partir para a Europa, disfaz-se por venda de um casal de escravos, negros moços, de bonita figura, com uma cria de 4 annos, e pode ser procurada na rua do Rosario n. 10, 1º andar.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

— Aluga se uma boa olaria para obras finas, na Boa-Vista: á tratar no Mondego n. 65.

Advogado.

O bacharel José Alves Lima Junior, promotor publico e advogado na comarca de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, encarrega-se de qualquer cobrança, tanto amigavel como judicialmente, não só na dita comarca, como nos termos vizinhos. Quem quizer utilisar-se dos seus serviços dirija-se á praça do Conde d'Eu ns. 4 e 8: á tratar com o Sr. José Alves Lima.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, quer seja forra, ou escrava; porém, sem filho, paga-se bem: nesta typographia a fallar no 1º andar com o administrador, das 9 da manhã ás 8 horas da noite, ou em Olinda no Oitão do Amparo, casa grande com portão de madeira ao lado pintado de verde.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 58, 2º andar, que alli terão informações.

25$000

Quanto se paga por uma cozinheira ou cozinheiro para uma casa de 4 pessoas, preferindo-se escravo: a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

— Madame Amelia Blard, habilitada pela conselho de instrucção publica do departamento do Sena para ensinar caligraphia, arithmetica, francez, geographia e historia, o que poderá provar com a exhibição do seu diploma, se offerece para dar lições destas materias por casas de familias. Para garantia de sua moralidade offerece á testemunho de pessoas respeitaveis desta cidade.

Rua da Imperatriz n. 22.

— Dá-se 6:000$ a juros sobre predios: na rua de Hortas n. 112.

— Dá-se 600$ a juros sobre penhor em escravo: na rua de Hortas n. 112.

— Joaquim Martinho da Cruz Correia e sua familia retiram-se para Europa.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, brasileiro, para caixeiro de taverna: a tratar na travessa da rua do Principe n. 9.

Exposição provincial.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco tem a honra de convidar aos expositores premiados para no dia 25 do corrente á uma hora da tarde, receberem na sala de honra do palacio da presidencia, os premios que lhes foram conferidos.

A mesma commissão convida igualmente, pelo presente, a todas as associações existentes nesta cidade para que se façam representar naquella solemnidade, a que poderão assistir todos os cidadãos com suas familias que se apresentarem decentemente vestidos.

E' permittido recitar discursos ou poesias analogas á solemnidade, para o que os seus autores deverão inscrever-se antes de começar o acto.

A distribuição dos premios terá lugar depois do cortejo, observando-se o seguinte programma:

1.º A sessão será aberta e presidida por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que proferirá algumas palavras dequados ao objecto da solemnidade;

2.º O secretario da commissão lerá a primeira parte do relatorio apresentado pela mesma commissão ao governo, e que será distribuido a todas as pessoas que se acharem presentes.

3.º Tomarão a palavra os oradores das associações que se acharem presentes, e as demais pessoas que quizerem fallar.

4.º Distribuição das medalhas e diplomas feita por S. Exc. o Sr presidente da provincia.

Durante os intervallos e á porta do edificio tocarão differentes bandas de musicas.

Sala da commissão directora da exposição, 18 de março de 1873.

Barão do Livramento.
Presidente
M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Attenção

No hotel do Monteiro, precisa-se de um cozinheiro.

Nazareth

O Sr. coronel José Francisco Lopes Lima queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

50$

Continúa ausente da casa do abaixo assignado, desde 15 de novembro de 1872, a preta Maria, de 35 a 40 annos, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: baixa, magra, côr fula, andar faceiro, falla baixo, cara comprida, nariz afilado, bocca regular, dentes perfeitos, faltando-lhe um de um dos lados de cima, e malfeita de mãos e pés, tendo o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, usa de trunfa na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, rosetas de ouro, saia de cambraia, com listras de côr e chale novo de merinó estampado com assento azul, foi comprada ao Sr. Zumba Chaves por intermedio do corretor Santos, tendo sido antes escrava de uma preta da Costa. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa que a apprehender, levar á rua da Aurora n. 169, que serão recompensados com a quantia acima. Outro sim declara que desde já protesta de haver os serviços da mesma escrava, da pessoa que a tiver occulta.

João Athanasio Botelho.

AVISO
Furto

Previne-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos dous anneis de brilhantes grandes, que foram furtados hoje da loja do museu de joias á rua do Cabugá n. 4, o favor de apprehende-los, que além de se lhes ficar obrigado, será recompensado.

Casa mobiliada.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, quasi defronte da entrada para á rua estreita do Rosario, contendo duas salas, seis quartos, um pequeno alegrete, quintal, cacimba e casa para banho com mobilia necessaria: á tratar na mesma casa, com o solicitador Burgos Ponce de Leon.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, se precisa de um homem para trabalhar em uma carroça, de um cavallo. Na mesma fabrica se compra laranja da terra a 600 rs. o cento.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito na rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Do abaixo assignado

Continúa a andar fugida a escrava Severina, desde o anno de 1868; qualquer senhor capitão de campo, apprehendedor de escravos fugidos, ou mesmo algum senhor particular, pode pegar a escrava Severina, apprehendendo tudo que com ella achar ou tiver depositado em algum lugar que resida, com toda a cautella e prevenção. Se fielmente me entregar receberá a quantia de 200$; tambem peço a qualquer autoridade civil ou policial a captura da mesma, não admittindo nenhuma evasiva, ou estrategia que se lhe apresentar, seja qual for. Os signaes da escrava são os seguintes: crioula bem preta, pode ter 30 annos pouco maiz ou menos, estatura regular, olhos brancos, naris chato e curto, beiços grossos, dentes alvos e limados, de ambos queixaes, tem signal feito com agulha no braço, é bastante ladina, faz renda, labyrintho coze e engomma; já tem andado fugida e pe nome mudado.

Villa do jardim, 27 de fevereiro de 1873.

Manoel Alves de Farias.

Na villa da Escada

vende-se por 1:600$ duas moradas de casas nas melhores ruas, rendem mensalmente 34$: para informação, na mesma villa com o Sr. João Paes do Nascimento, e no Recife, no largo do Terço n. 23, com Simão dos Santos.

ATTENÇÃO

José da Silva Oilveira avisa ao respeitavel corpo do commercio que em 31 de dezembro proximo passado, dissolveu amigavelmente a sociedade em que fazia parte como socio de industria, seu caixeiro José Ferreira Braga, a qual gyrava na cidade de Goyanna, sob a razão de José da Silva Oliveira & C.

Recife, 13 de março de 1873.

TINTA VIOLETA
DE
MONTEIRO.
ANTIGO DEPOSITO
Rua Primeiro de Março n. 19.
LOJA DE
JOSÉ DOS SANTOS NEVES & IRMÃO.

Estamos competentemente habilitados pelos respectivos fabricantes, no Rio de Janeiro, a vender o dito artigo, por preços que ninguem poderá competir comnosco.

Os Srs. consumidores poderão certificar-se desta nossa proposição dirigindo-se á nossa conhecida casa, sita á rua indicada, onde encontrarão grande deposito da mencionada tinta que nos é directamente enviada pelos Srs. Antonio C. Monteiro & C., fabricantes da mesma.

Pede-se attenção.

No segundo andar do sobrado da rua do Cabugá, n. 16, em casa de familia, fornece-se comida para fóra, com asseio e promptidão.

ATTENÇÃO

Continúa-se a fornecer almoço e jantar para fóra por preço commodo e com promptidão: na rua estreita do Rosario n. 35, 1.º andar, casa de familia.

Escrava fugida.

Está fugida a escrava Mathilde, de 40 annos de idade, crioula, tem a cara bastante grossa de espinhas, falla mansa, sahio de casa a titulo de levar uma trouxa de roupa á Boa-Vista, ás 4 horas da tarde do dia 17 do corrente e não voltou; pede-se ás autoridades a apprehenção da mesma e entregar á rua do Livramento n. 1.

— Aluga-se umbom sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com todas as commodidades precisas, como sejam: cacimbas, tanque para banho, bombas etc., além de muito boa casa, jardim e grande numero de fructeiras; a tratar na rua larga do Rosario n. 20, segundo andar.

Irmandade de Santa Cecilia.

De ordem da mesa regedora, são convidados todos os irmãos dessa irmandade a reunirem-se em assembléa geral no dia 21 do corrente pelas 11 horas da manhã, afim de tratar-se da circular do Exm. Bispo diocesano.

Consistorio, 18 de março de 1873.

O secretario,
Rodolpho Mamede do Amaral.

Ao publico.

A viuva de Thomaz Fernandes da Cunha faz sciente ao respeitavel publico que desencaminhou-se uma carta, contendo uma lettra da quantia de 64$820, sem assignatura do sacador, contra o Sr. João Ferreira Chaves, e aceita pelo Sr. capitão Antonio Cardeal de Azevedo (em Garanhuns), e roga-se que ninguem faça transacção com a referida lettra, visto que fica sem valor pelo presente annuncio.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabâ de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henri.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim de Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Ponne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pharmacia Torres.

Precisa-se de um servente: rua de Marsilio Dias n. 135.

Casa para alugar.

Aluga-se o 1° andar forrado, esteirado e pintado de novo, do sobrado n. 48 a rua das Trincheiras, ao entrar para a rua Estreita do Rosario, com 2 salas, 7 quartos inclusive 1 gabinete, alegrete, casa para banho e quintal. Foi resolvido alugar-se sem mobilia, por isto a pessoa que o pretendeu assim, querendo ainda, pode, como qualquer outro pretendente, dirigir-se a rua do Duque de Caxias outr'ora das Cruzes sobrado n. 26 a tratar com o solicitador Burgos P. de Leon.

— Precisa-se de uma pessoa que faça o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um moleque que seja fiel para entregar pão: na rua do Rangel n. 9.

Aluga-se

Aluga-se uma casa terrea com sotão, tendo bastantes commodos e bom quintal de arvores de fructas, com tanque e quarto para banho, na rua de João Fernandes Vieira n. 66, na Soledade, tendo sahida para o Caminho Novo: quem pretender dirija-se ao Sr. José Antunes Guimarães, na rua Duque de Caxias n. 43.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, sabe cozinhar e tratar do serviço e asseio de casa: na rua de S. Jorge n. 25, antiga rua do Pilar.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.
Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

Boa casa.

Aluga-se uma magnifica casa de habitação com sitio, agua e gaz: no Chora-Menino n. 1, em frente a casa do Barão de Campo-Verde: a tratar na rua 7 de Setembro n. 43.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se escrava, a qual tenha boa conducta, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Salsa-parrilha
Salsa-parrilha
Salsa-parrilha

no 2, em bom estado e de excellente qualidade: vende-se á rua do Vigario n. 16, escriptorio.

CASA.

Aluga-se o 1.° andar do sobrado á rua Nova, esquina da Cambôa do Carmo, estando pintado de novo, salas forradas a papel e atapetada: á tratar na Chapellerie des Dames á rua Nova numero 16.

ADVOGADO
AYRES GAMA.
—
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

— Fugio no dia 4 de fevereiro proximo passado, o preto crioulo de nome Lourenço, de idade trinta e cinco annos, baixo, magro, olhos grandes, sem barba, pernas arquiadas, andar vagaroso; quem o apprehender e levar á rua da União n. 41, ou indicar onde se acha o referido escravo, será gratificado.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o ordinario de uma casa de pequena familia. Aceita-se forra ou captiva; mas prefere-se desta ultima condição. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —Θ—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Manoel Enedino Rego Valença.
MEDICO
Cambôa do Carmo N. 24.

Na rua da Imperatriz n. 60 loja.

Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Joaquim de Figueiredo.

CASA
Para alugar.

A junta administrativa do hospital portuguez aluga o predio da rua do Commercio n. 17, sendo um andar e armazem, com grandes commodos e com fundos e sahida para o caes, propria para armazem de generos de embarque: trata-se na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13, com Antonio Correia de Vasconcellos.

Aluga-se

Aluga-se a loja do sobrado da rua do Imperador n. 27, e o armazem que lhe fica ao fundo, no caes 23 de Novembro n. 22, proprio para grande deposito de generos seccos ou molhados, louça, madeiras etc.: a tratar na rua do Rangel n. 7, 1.° ou 2.° andares.

Attenção.

No pateo de S. Pedro n. 3, loja, tem sempre boas amas afiançadas, de leite e outras para todo o serviço; na mesma casa tem tambem copeiros e criados nas mesmas condições.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para o hospital portuguez: a tratar no mesmo hospital, ou na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13.

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Criado.

Quem precisar de um criado escravo para todo o serviço de casa, dirija-se a rua do Barão da Victoria n. 61.

COMPRAS.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se moedas de 20 francos: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se pennas de ema: na rua da Mo e da n. 19, 2° andar.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá em segunda mão, na rua de Hortas n. 112.

Compra-se

uma escrava de meia idade e que tenha bons costumes e que saiba cozinhar o diario de uma casa e lavar e engommar: quem estiver nestas condições dirija-se á rua da Cruz n. 37, que achará com quem tratar.

Compra-se

As Ordenações do Reino, usadas: nesta typographia se dirá, ou annuncie a casa.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se rendas e bicos, sendo finos e bem feitos, e de divursas larguras: na rua do Commercio n. 46.

VENDAS.

— Vende-se por 900$ um bom escravo sem vicios nem achaques, proprio para qualquer serviço, entende bem de masseira: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Chegou

nova remessa de hesperedina: no armazem d Tasso Irmãos & C.: á rua do Amorim n. 37.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

Fazendas baratas
NA
Loja da America

Brilhantina branca com flores assetinadas a 400 rs.

Atoalhado de duas larguras e com lindos desenhos a 1$500.

Panno alvo trançado de duas larguras para toalhas de mesa a 1$200.

Chales de merinó com listras de seda a 5$ um.

Meias muito finas para senhora, de 12$ a 8$ a duzia.

Colchas grandes com barras de cores de 7$000 á 5$000.

Ditas ditas adamascadas a 4$500 uma.

Caitas finas de 400 á 300 rs. o covado

Chapéos de seda com cabo de canna a 8$ um.

E outras muitas fazendas, todas por preços modicos: na rua do Cabugá n. 10.

Rua do Queimado n. 108 loja de miudezas.

Agora matei-os.

Botinas para senhora a 4$!

São de laço e belota e estão em perfeito estado. Quem precisar venha depressa.

Madapolão fino sujo nas pontas a 5$.

Peças de 20 varas não ha nada mais barato.

Chitas de listras a 280 rs.

são finas e muito lindos padrões.

E preciso notar

que a Rosa Branca não exagera a qualidade das fazendas que annuncia, e por isso pode-se acreditar quando ella disser que são boas: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Araruta verdadeira

Continúa a vender-se na travessa da rua das Cruzes n. 4, e rua do Vigario n. 26, pelo preço de 500 rs. a libra, em pacote.

Candieiros.

Vende-se ricos lustres e candieiros de crystal para gaz carbonico, por barato preço para acabar na travesssa do Ouvidor n. 12, loja.

Cera amarella.

Vende-se em grande porção por preço commodo: na rua do Cabugá n. 5, loja de cera.

Filó de seda
A 1$000 o covado

na loja da Rosa Branca: na rua da Imperatriz n. 56.

A borboleta

da rua do Livramento n. 5 está vendendo, pelo diminuto preço de 7$, calçados inglezes ultimamente chegados a esta praça.

— Vende-se um piano novo de Herz: á tratar na rua Formosa, casa do Sr. Ramos Netto.

Ovas do sertão.

Na rua do Barão da Victoria n. 61 tem as saborosas ovas do sertão, petisco muito apreciavel.

Vende-se

uma boa casa terrea, em chão proprio, grande quintal murado, servindo para familia, sita á rua das Crioulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, em chão proprio, sita á rua da Ventura (Capunga): a tratar na rua 1.° de Março n. 7 A, 1.° andar.

CALÇADO
DO
Porto.

Antonio Pereira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento, á rua da Senzalla-Nova n. 1, chinellas para homens e senhoras, tamancos, sapatos de trança, para os mesmos; tudo de superior qualidade e por preço commodo, por ter vindo de conta propria.

Merinó trançado a 2:500.

Preto, fazenda superior que geralmente se vende a 4$000, a Rosa branca está queimando a 2$500 o covado.

Bombazina a 1$200!!

E' fina e val 2$000 o covado.

Duvidam?

Se duvidam, botem algumas sedulas na algibeira, e venham á Rosa branca; á rua da Imperatriz n. 56, e vejam a

Realidade.

Aposto que duvidam.

Que a Rosa branca vende

Peitos bordados a 1$000.

E são de fino esguião e forrados.
Rua da Imperatriz n. 56 loja da

Rosa branca.

Grande laço.

São gravatas grandes com laço, ultimo gosto a 1:000: na loja da Rosa branca rua da Imperatriz n. 56.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda: nesta typographia se dirá.

— Vende-se 2 escravos peças, sendo um moleque de 13 e uma negra de 17 annos: na rua de Pedro Affonso n. 61.

E' BARATO
Para acabar.

Cambraias lisas de todas as côres a 240 réis o covado.

Ditas pretas com salpicos, propria para luto, a 200 réis o covado.

Lenços de esguião a 4$ a duzia.

Ditos de cassa branca abainhados a 2$ a duzia.

Alpacá preta meselada de branco, propria para luto, a 440 réis o covado.

Merinó furta côres proprio para vestido e roupa para meninos, a 440 réis o covado.

Meias finas para meninos a 4$ a duzia.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos.

E' pechincha

Chapéos pretos para homem de 12$000 a 7$000, só o Vianna, á rua larga do Rosario.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha ensacada de superior qualidade e a preço commodo: a tratar-se no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

É BARATO
O Vianna á rua do Rosario n. 22.

12 carriteis de linha branca	400
3 gravatas	1$000
1 par de botões de plaquet	240
Balões para senhoras a	1$000
Borzeguins para senhoras a	4$000
Focos para senhora a	2$000
Borzeguins de cordavão com botões ao ao lado, e bezerro, para homem de 12$000 a	8$000
Cobertores a	1$000

Liquidação
de fazendas sem avaria.

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, vai liquidar as fazendas que arrematou, por isso aproveitem:

Madapolão fino de 9$ a 6$.
Dito fino de 7$ a 5$.
Dito fino de 6$ a 4$.
Chitas claras de 440 a 280 rs.
Dita escura de 400 a 200.
Cobertores de 2$ a 1$200.
Cambraias finos de 640 a 280 rs.
Camisas finas para senhora, de 8$ a 4$.
Cortes de casemira a 3$.
Balões de 5$ a 1$.
Peças de algodão largo a 5$000.
Ditas dito a 4$.
Brim trançado fino a 1$.
Dito muito largo a 1$.
Riscadinho muito bonito de 440 a 280 rs.
Chapéos de copa alta, da moda de 12$ a 8$.
Dito para meninos a 1$500.
Basquinas de 10$ a 3$.
E mais algumas fazendas que vende por metade do preço para liquidar, como sejam:

CALÇADO FRANCEZ.

Borzeguins de bezerro para homem, de 12$ a 8$000.
Ditos de cordavão com botões ao lado, de 14$ a 9$000.
Borzeguins de cano alto, para senhora, de 7$ a 4$500.
Dito de dito baixo de 6$ a 4$.
Fócos ou sapatos abotinados, pretos, para senhora, de 4$ a 2$.
Maços de pentes de alisar, de 2$ a 1$.
Botões para punhos, muito bonitos, de 1$ a 240.
Duzias de carriteis de linha branca a 400.

Milho de Mamanguape

Vende-se por preço commodo: na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Grande
DEPOSITO DE FUMO

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14, ha a venda fumo em latas inteiras e meias latas, dos melhores fabricantes do Rio de Janeiro, Teixeira Pinto & Portella, Antonio Martins de Siqueira & C., Lisaur Schimidt & C. e Torres & Araujo; assim como em rolos, de outros muitos fabricantes acreditados.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

VENDE-SE

pés de laranjas de umbigo, da china, fructa-pão, limas de umbigo, da Persia, abacates, limão doce, figueiras e outras fructeiras: no caminho Novo, travessa do Padre Inglez, casa amarella n. 7. Na mesma presisa-se de alugar uma escrava que sirva para engommar e lavar.

— Vende-se uma balança de Romão, nova com o competente terno de kilogrammas: a tratar na rua da Companhia Pernambucana, armazem numero 6.

— Vende-se ou permuta-se um sitio, com uma casa ainda em caixão, no lugar d'Agua Fria de Beberibe, rua de Santo Antonio: quem pretender dirija-se á rua Estreita do Rosario n. 35 (cartorio) que lá achará com quem tratar.

Craveiros.

Ha para vender alguns bonitos pés de cravo (craveiros) de primeira qualidade, á 2$000 cada um; na Torre, ultimo sitio á esquerda da ponte, á margem do rio Capibaribe.

Pedreiro e cozinheiro.

Na rua de Santo Amaro n. 6, 2.° andar, [illegible] ra vender um escravo pedreiro e uma escrava cozinheira.

Casa.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

ENGENHO.

Vende-se o engenho Ronca, sito na freguezia do Cabo, a tres legoas da estação de Olinda; quem pretender dirija-se ao engenho Paris, na mesma freguezia, a tratar com Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior, ou no Recife, á rua da Saudade n. 6.

Livros de direito.

Vende-se as seguintes obras para o 1° e 2° anno:

Direito romano: — Savigny, Bruschy, Du Caurroy, Heineccio, Fresquet, Lagrange, Waldech.

Direito natural: — Ahrens, Belime, Oudot, Ferrer, Bantain, Jules Simon.

Direito ecclesiastico: — Bergier, Villela (expositor), Gousset, G. Philips, Franck, Dr. Braz (recurso á corôa) Watter, Moute, Vacherot, Villela (compendio).

Direito publico: — Beng. Constant, Prelecções de direito publico, Hello, Macarel, Ventura.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ep lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincka, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dóminós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada cm.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calas de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 1$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Botinas

para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais madernas que ha no mercado; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxi s n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brinc s e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de » adrep rola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fin › dourado com p nge tes de cores.
Outros encarnados e de bonit s moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços d· madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Ca·soletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cor s.
Outras re ditos pret s com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, c.m pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonit s leques d-perfeita phantasia, pre o com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu ou ros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos n › ntro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia B anca, á rua do Duque de Caxias n. 50, r cebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

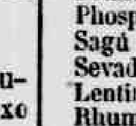
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trillios urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino, á rua do Hospicio numero 86.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se á rua da Aurora n. 65, um moleque, crioulo, de 18 para 19 annos, boa figura, sadio, com os officios de tecedor de palhinha e de marcineiro.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo
Perda de apetite,	femenino,
Edtomago sujo.	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Aos senhores academicos

Vendem-se as seguintes obras de direito, com pouco uso:

Ahrens, cours de droit naturel, 1 vol
Ferreira Borges, diccionario juridico e commercial, 1 vol,
Guizot, histoire du governement representatif, 2 vols.
Liz Teixeira, curso de direito civil, 3 vols.
Mackeldey, Manuel de Droit Romain, 1 vol. etc.

E muitas outras que seria enfadonho mencionar: os pretendentes dirijam-se á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

ATTENÇÃO

Cheguem a grande pechincha a 4$000

o sacco com dez cuias de milho: á tratar no trapiche Angelo, ou na rua da Cadeia n. 1, primeiro andar.

Vende-se

um terreno no becco do Espinheiro, proximo a estrada de ferro de Olinda, com 170 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Vende-se á rua da Aurora n. 63, um cabriolet americano de 4 rodas e com 4 assentos; novo e muito elegante.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomaca e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, di o.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havaña

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Economia

(aos pais de familia)

Lençoes de bramante a 2$000 um
Dito « algodão « 1$400 «
Cobertas « chita « 1$800 uma
Ditas « « cretone forradas a 3$500 uma
Ditas « « adamascadas forradas a 3$000, 3$500 e 4$000
Colchas de fustão brancos e de cores a 3$500
Ditas de crochet brancas, grandes a 5$000
Cobertoras de algodão a 1$200
Ditos de lã escuros a 2$000

Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Vende se a terça parte de uma grande e boa casa, bem acabada, terrea, sita na rua Augusta n. 92, hoje Coronel Suassuna n. 272: quem quizer comprar dirija-se á rua do Senhor Bom Jesus n. 20, 2º andar, a entender-se com a pessoa que se acha autorisada a effectuar a venda. Adverte-se ao comprador que as outras duas partes pertencem ao Sr. Thêmoteo Pinto Leal, pessoa muito capaz.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia: na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

Depositos para agua

Pequenos e excellentes tanques de ferro galvanisado, para 4, 6 e 8 baldes d'agua, ha para vender por preços rasoaveis: a tratar na rua do Imperador n. 45.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

VENDE-SE

Vende-se um sitio com uma casa terrea de pedra e cal, tendo 90 palmos de fundos, em chãos proprio: á rua da Floresta n. 2, em Olinda, para ver e tratar na mesma casa.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

De plaqué.

Amaral Nabuco & C., vendem guarnições completas, para senhoras, contendo 1 par de pulceiras, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 diadema e 1 flor para o cabello, tudo de tartaruga e de coral, meios adereços, medalhas e brincos de plaqué: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, na rua do Barão da Victoria n. 51: a tratar na mesma.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST.

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Ponta branca

Chegou o melhor chá preto, ponta branca (pah, o que ha muito tempo não vinha a este mercado): vende-se a retalho, na loja de livro n. 12 da rua estreita do Rosario, de Geraldo Henrique de Mira, como tambem chá hysson muito bom, perola idem, e preto optimo, por preços commodos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas e perfumarias á rua do Barão da Victoria n. 28, pedem muita attenção para os preços abaixo especificados, a saber:

Sapatos de tapete para homens e senhoras a 1$200.
Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Garrafa com agua de colonia a 500 rs., 1$000, 2$000, 4$000 e 7$000.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Idem com tonico oriental de Kemp a 1$000 o frasco.

MIUDEZAS.

Maços de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas a 200 rs.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisos a 6$000.

PERFUMARIAS.

Frasco de oleo Oiza verdadeiro a 1$000.
Idem idem antique muito bom a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.

MIUDEZAS.

Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$400.
Resma de papel pautado e liso a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.

PERFUMARIAS.

Sabonetes de anjinho transparentes a 2$200.
Duzia de sabonetes com flôres a 1$500.
Sabonetes Glycerim transparentes á 1$000.
Lindas e elegantes caixinhas de madeira com perfumarias do autor E. Cudray proprias para presentes, assim como de palha e papelão.

MODAS E MIUDEZAS.

Indispensaveis de couro da Russia para senhoras a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (novidade) a 4$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Groza de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem beira lisas a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores.
Idem idem de sarja de todas as cores e larguras.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Chapéos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica muito frescas a 2$500.

ESPELHOS

de moldura dourada de todos os tamanhos, tocadores de quadro, caixa e zinco, e muitas miudezas que seria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Attenção.

Vende-se a loja de calçado sita á rua de Marcilio Dias n. 98, propria para principiante: os pretendentes dirijam-se á rua do Bom Jesus n. 21, oja, que achará com quem tratar.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

O pescador.

Vende-se superior cravo da India a 560 rs. a libra ou 1$280 o kilo: na rua de Marsilio Dias n. 21, antiga rua Direita.

Pedra marmore.

Da melhor qualidade e para todo genero de obra, retalha-se por preços commodos: na rua da Madre de Deus n. 9.

LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5
MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na riqueza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, aparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheiteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos ricos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNIGOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ATTENÇÃO
RAPÉ ARÊA FINA
DA
IMPERIAL FABRICA
DE
MOREIRA & C.
NA
BAHIA

Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—Arêa Fina—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz, e cuja qualidade está conhecida perfeitamente igual á do verdadeiro—Arêa Preta—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.

No intuito de tornar conheceido devidamente apreciado o rapé - Arêa Fina—os annunciantes acabam de autorisar seu agente em Pernambuco, a acceitar, máo grado, os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia, acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde for isso compativel com suas forças.

Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco, o apoio á que têm jus a actividade e os esforços que elles teem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.

O deposito em Pernambuco é no escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21. As vendas são feitas em libras ou meias libras, á vontade do comprador.

Preço 1$000 a libra, com desconto de 18 % em porção de 10 libras para cima.

Bahia, 21 de fevereiro de 1873.

Moreira & C.

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a verder variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Boa pechincha

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, murado na frente, com portão de ferro, com uma boa casa nova de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas, sotão e cozinha fóra, tendo 350 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de mata, com uma excellente cacimba com agua de beber: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma vitella: no sitio do Arraial, de Marcellino José Lopes.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

CHEGOU

O bacalháo da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5.

VARIEDADE

CIRCULAR DO GOVERNO DE HESPANHA AOS SEUS REPRESENTANTES NO ESTRANGEIRO.

« Resolveu a nação hespanhola um difficilimo problema; mudar uma fórma por outra fórma de governo, sem desordens e sem tumultos, como se effectuasse natural transformação, largamente preparada pela firmeza dos seus propositos, e a tempo trazida pela logica dos acontecimentos. A Hespanha passou da monarchia á republica; e passou pacifica, legalmente, na plenitude da sua austeridade e no exercicio da sua soberania.

« Muito não será que, ao verem esta grande transformação, os encarregados de manterem a estabilidade social, tudo attribuam ao arrebatamento de um povo delirante, quando devem attribui-lo á sua vontade madura, reflexiva, de encarnar em si com vigor o espirito moderno e de pertencer com lustre ao conjuncto europeu. Todo aquelle que se demorar na consideração do nosso caracter, e na leitura da nossa historia, encontrará entre as qualidades do povo hespanhol um respeito pelas suas tradições, que chega a ser culto, e uma constancia pelas suas idéas, que chega a ser tenacidade.

« E entre as idéas mais vivamente affiadas pelo nosso severo povo, sempre se tem encontrado a idéa monarchica, labaro seu nas batalhas, seu consolo nas desgraças, personificação altissima da sua autoridade, deposito das suas glorias, com o calor da qual tantos seculos viveu, e ao amparo da qual completou em larga luta o territorio nacional.

E' necessario, porém, dize-lo bem claro, bem alto, para que todo o mundo o oiça; aqui morreu a monarchia nas alturas da sociedade antes de se extinguir o espirito monarchico na consciencia do povo. Talvez contra o instincto popular, talvez contra a sua fé, por motivos de politica interna, especialissimos, nacionaes, exclusivos á nossa historia e á parte do movimento europeu, a instituição monarchica desappareceu de entre nós. No dia em que uma turba de cortezãos e outra turba do povo começaram impellidas por conjuração palaciana, com a injuria nos labios e o desacato no peito, a perturbar a tranquilla magestade dos seus monarchas dentro do proprio paço de Aranjuez, a historia registrou nos seus annaes o começo do julgamento dos monarchas pelos seus vassallos e o termo da antiga monarchia hespanhola. Pouco depois destes acontecimentos, a instituição secular que dominara a Europa e descobrira a America, entregou por solemne cedencia ao estrangeiro o solo patrio, e a guerra da independencia, ainda que sempre invocou monarchia como seu numero, é a par de gigantesca luta com o genio, com a fortuna do conquistador, manifesta desobediencia á vontade expressa dos reis.

« Tres vezes se tentou desde então reanimar a velha monarchia com espirito novo. Na constituição de 1812 creou-se a monarchia democratica; na constituição de 1837 a monarchia parlamentar; na constituição de 1869 a monarchia electiva. O nosso povo pugnava por conservar o seu organismo tradicional e historico. E depois de tantas e tão repetidas experiencias, feitas de boa fé, inspiradas pelo antigo sentimento monarchico e pelo respeito que os nossos legisladores tinham á fórma de governo usada por toda a Europa, o certo, o indubitavel é que hoje não temos rei, que hoje nenhuma das antigas dynastias, nenhum dos novos pretendentes póde gloriar-se de reunir ao redor de si os partidos, nem de exprimir o sentimento nacional.

« Esta é a nossa situação friamente considerada. E' impossivel inspirar fé na estabilidade da monarchia e na pacifica transmissão dos seus privilegios pelo direito hereditario, a um povo que vio passar por diante dos seus olhos attonitos tantos reis; é impossivel desconhecer que uma instituição tão forte, arraigada pelos seculos em nossos costumes, não póde cahir de tão alto, por conjuração dos partidos, por discursos dos tribunos, por ostentações do povo ou do exercito, mas por interna desorganisação que lhe causou inevitavelmente a morte.

Desapparecida a monarchia por um conjuncto de causas interiores, puramente interiores, de nossa historia especialissima e de nosso caracter peculia, a republica apparece por si mesma, por sua propria virtude, pela lei da necessidade, como apparecem apoz de uns organismos outros organismos no seio da natureza. Esta virtude dos principios politicos, este cumprimento das leis historicas impunham-se com mais vigor depois da revolução de setembro, acclamada por todo o nosso povo e reconhecida por todos os governos. Desthronados os principes que tinham o privilegio de representar as antigas tradições; proclamados os direitos naturaes em toda a sua extensão; reconhecido o suffragio universal em toda a sua latitude; acclamada a liberdade religiosa em toda a sua pureza; consagrado pela sancção das leis e pela legitimidade da victoria o principio da soberania popular em toda a sua verdade; emanados da eleição popular os poderes; o organismo natural destes principios, a consequencia inflexivel destes factos, o resultado fatal deste movimento encontrava-se, por forças superiores á vontade dos homens, na proclamação da republica. Os governos da Europa que reconheceram a legitimidade dos principios da revolução, não poderão desconhecer a legitimidade das suas consequencias; os governos, da Europa que reconheceram os poderes emanados d'aquelle facto, não poderão desconhecer o regimen definitivo e estavel que d'aquelle facto logica e necessariamente se derivou.

As côrtes constituintes de 1869, cujo patriotismo e cuja sabedoria a historia recordará com applauso, quizeram desde o primeiro momento da sua vida proclamar, e proclamaram effectivamente, a fórma monarchica, por tres razões fundamentaes: primeira, para corresponder as tradições do povo hespanhol; segunda, por acreditar que asseguravam assim os principios liberaes da revolução; terceira, para harmonisar a fórma do seu governo com a fórma dos governos existentes em quasi toda a Europa.

Mas todos estes propositos naufragaram nos obstaculos da realidade. Eomos monarchia e não tivemos monarcha.

Não havia entre nós uma dessas dynastias que representam principios religiosos e nacionaes unidos ao espirito moderno, como os representa a dynastia da Inglaterra; nem tão pouco principes e reis como os que fundaram nos conselhos da diplomacia e nos campos de batalha a unidade da Italia e a unidade da Allemanha. As nossas dynastias, vencidas umas na guerra civil, desthronadas outras na revolução, não podiam apresentar como titulo glorioso essa estabilidade das dynastias, que representam ainda o genio de Pedro o Grande e o de Carlos V. Não estavamos unidos á fórma monarchica por tratados internacionaes como estão unidas Belgica, Hollanda, Grecia e Roumania. Nós tinhamos que procurar um rei no estrangeiro, correndo duplo risco: o risco o exterior de perturbar a Europa e o risco interior de ferir o sentimento nacional, Nenhuma das potencias que se julgavam interessadas na conservação aqui no regimen monarchico nos aplanou o caminho. Todas, ou por observações respeitosas, ou por negativas formaes, nos regatearam o seu concurso. E dolorosa experiencia vem demonstrar que o mais salutar á tranquilidade interior da Hespanha e o mais seguro á paz e estabilidade da Europa, teria sido fundarmos tranquilla e pacificamente, como a fundamos agora, uma modesta republica.

Mas as côrtes julgaram-se comprometidas a trazer um monarcha, e procuraram-n'o em terras estranhas, e trouxeram-n'o á nossa terra. Illustre pela sua dynastia, valoroso pelo seu temperamento, ligado com interesses politicos e recordações recentes ás primeiras potencias do mundo, á França pela guerra de 1859; á Prussia pela guerra de 1866; á Grã-Bretanha pelo estabelecimento da monarchia constitucional no solo de Italia; instruido em altissimos exemplos, e inclinado ao respeito da representação nacional, contando com o apoio de todos os partidos que consummaram a revolução, desde o mais conservador até o mais radical, não foram sufficientes, não, todas estas vantagens politicas, historicas, diplomaticas do joven e animoso principe para neutralisar o sentimento mais vivo na nossa raça: o sentimento nacional.

Este sentimento contrariou-o em todos os seus propositos, e venceu-o finalmente. Este sentimento deixou-o em tal soledade, que era completa asphyxia. Enganar-se-hia todo aquelle que julgasse ter existido aqui uma conjuração mysteriosa contra o joven principe. As côrtes respeitavam os seus direitos, os ministros chamados ao poder secundavam-n'o com zelo, e os ministros depostos obedeciam-lhe com respeito; as tropas pelejavam pela sua autoridade, os povos recebiam os seus mandatarios, a justiça administrava-se em seu nome; nenhuma prerogativa lhe foi disputada, nenhum privilegio cerceado, e todavia, sob todas as apparencias do poder sentio que lhe faltava completamente o mais alto e o mais forte entre todos os poderes, o poder que nasce da opinião publica e que se funda no amor dos povos. E renunciou para si e para os seus a uma corôa, da qual só sentia o peso na fronte, não a dignidade na alma.

Que fazer, depois d'este supremo instante? Pedir ao rei que retirasse a sua renuncia?—Era indigno de nós. Tornar ao passado, entregar a dynastia desthronada a tutella deste povo?—Era impossivel. Erigir uma dictadura militar?—Era absurdo. Atravessar outro periodo de interinidade? Era perigoso.

Aqui ha dois methodos de resolver todas as nosses crises revoluccionarias. Para o periodo que poderiamos chamar de processo, as juntas; para o periodo que poderiamos chamar de soluções, as côrtes. No presente caso, achavamos-nos dentro da mais estricta legalidade. Não havia procedimento revolucionario a que recorrer, e as juntas foram inuteis. Mas havia soluções politicas que dar, e as côrtes tornaram-se necessarias. Na ausencia do poder supremo, as côrtas assumiram todos os poderes. E ao assumi-los, realisaram um pensamento, que, se não tinha sido expresso, tinha sido previsto nos comicios. Orgão da vontade nacional: inspirando-se em idéas formuladas por todos os labios, em sentimentos nascidos da todos os corações, obedecendo ás supremas leis da necessidade politica; fieis á logica incontestavel dos factos, as côrtes proclamaram a republica na plenitude da sua autoridade, no exercicio do seu poder, depois de tranquillas e solemnes deliberações, sem que nenhuma influencia exterior as subjugasse, sem que nenhuma ameaça interior as cohibisse, deixando para as côrtes constituintes, opportunamente convocadas e livremente eleitas, a organisação dos poderes dentro desta republica.

Assim é que nós temos um governo, nacional pelo seu caracter, popular pela sua natureza, legitimo pela sua origem, solido pelo seu organismo, definitivo nos seus fundamentos, estavel pela sua longa preparação e com tendencias para conservar e fortalecer a paz na Europa. Porque aqui não houve, n'estas profundissimas transformações, uma revolução violenta, não; o que aqui succede é e deve chamar-se uma evolução necessaria. Tinhamos os direitos individuaes promulgados em formulas tão amplas como as formulas da Constituição federal nos Estados-Unidos; tinhamos o suffragio dado a todos os cidadãos; tinhamos uma grande autonomia municipal e provincial; achavamo-nos sem rei pela renuncia do monarcha e dos seus descendentes: as côrtes, poder verdadeiro do estado, proclamaram a republica. Tudo se explica pelas leis racionaes da logica, e tudo se funda nas bases legitimas da constituição.

A republica não é provisoria, não; qualquer que seja o seu organismo interno, a republica é definitiva. Assim, a legalidade da republica não foi posta por ninguem em duvida dentro de Hespanha. As côrtes que occorreram á ausencia dos reis e á defeza nacional nos epicos annos de 1808 a 1814; as côrtes que derogaram os direitos do ramo de D. Carlos á antiga corôa de Hespanha; as côrtes que sanccionaram o desthronamento da dynastia de Bourbon; as côrtes, o poder mais permanente da nossa nacionalidade, visto que os reis desappareceram e ellas ficaram, como o organismo proprio do nosso espirito, as côrtes proclamaram a republica; e todo o povo, n'um e n'outro continente, por onde se hasteia a nossa bandeira, reconheceu e acatou a legitimidade d'esta proclamação.

Observe-se o procedimento das autoridades. Quando receberam noticia de que a republica estava proclamada, aceitaram-n'a espontaneamente. Tanto os capitães-generaes como os governadores civis, tanto as autoridades judiciaes como os alcaides manifestaram a cua adhesão á assembléa e a sua obediencia ao governo. As classes conservadoras reconheceram a necessidade d'esta transformação, e o clero confessou que espera ver mais segura a sua independencia religiosa e o seu direito de associação pela liberdade das nossas recentes instituições, que pela tutela das ultimas monarchias. O exercito proclamou a republica em toda a parte com fervoroso enthusiasmo. E' necessario destruir falsos conceitos arraigadissimos na Europa acerca do procedimento do nosso exercito. Julga-se vulgarmente que se sublevou por seu arbitrio para erigir uma dictadura militar e assegurar o seu predominio sobre as outras classes sociaes. O exercito hespanhol, exercito da liberdade, exercito da patria, exercito da independencia, tem alguns erros na sua vida, algumas sombras na sua historia. Mas, digo a verdade dizendo que estas sombras são excepcionaes. O exercito hespanhol nunca constituio uma dictadura militar. Em todo o tempo, quando a oppressão foi durissima, a arbitrariedade insolente, o direito esquecido, a segurança pessoal atropellada, as leis feridas, o exercito, nascido do povo e inspirado pelo pensamento do povo, voltou as suas armas contra a tyrannia e a favor da liberdade. Estes antecedentes asseguram-nos que nas contingencias do futuro teremos um exercito tanto da patria como da republica.

Convem principalmente destruir a falsa idéa de que o nosso povo é um povo ingovernavel e cheio de vontade. O grande afastamento da vida publica, pela fé cega que tinha nos reis, eclipsou no seu espirito virtudes que mostrara para governar-se a si mesmo nos parlamentos, e nos municipios da idade media. Porem, com a idealidade na consciencia, com o enthusiasmo no coração; audaz e commedido ao mesmo tempo, valoroso e sisudo, sereno e senhor de si mesmo nas contingencias da guerra como nas crises politicas, costumado a obedecer e a acatar as autoridades electivas, graças aos seus arraigados habitos municipaes; com austera dignidade republicana, ainda mesmo sob o poder da monarchia, com a independencia pessoal das mais illustres raças, como base de seu caracter, fanatico ás vezes, mas sempre pelas idéas, desinteressado até á abnegação, e soffredor até o martyrio póde assegurar-se que viverá com gloria a vida difficil, mas salutar da liberdade.

A Europa inteira deve comprehender que o desejo mais constante e tenaz do nosso povo é governar-se a si mesmo. Em seu caracter não ha essas veleidades, que poderiam fazer-nos temer uma quéda das instituições republicanas, na anarchia da dictadura. Sempre que o povo hespanhol conseguio com verdadeira opportunidade um progresso politico, conservou-o tambem com verdadeira constancia. Desde 1836 sustentou melhor ou peior, mais latas ou mais restrictas, instituições constitucionaes, e não as perdeu nunca, empregando até nas maiores revoluções o seu procedimento para entrar em plena democracia. Pois hoje o governo da republica acha-se resolvido a dar a este povo uma liberdade eleitoral tamanha e commoda, que possa exprimir o seu pensamento e aspirações com sinceridade até aqui nem sempre usada. Evitaremos com cuidado a influencia official e burocratica, e reprimiremos com severidade as imposições violentas dos partidos e das turbas. Daremos todas as condições de segurança aos mais timidos para exercerem o seu direito, e sustentaremos o respeito que cada eleitor deve aos outros eleitores e á sua propria soberania. Todos os que conhecem a vida publica dos que obtiveram a immerecida honra de fundar a republica sabem que cumpriram fielmente a sua palavra.

Igual certeza devem ter os governos da Europa. Estes nossos propositos hão de leva-los a comprehender, tarde ou cedo, que somos um poder legal, de nenhum modo composto de conjurados, mas de legisladores habituados a dar leis e a obedecer a ellas. E nós, tão zelosos da nossa autonomia e da nossa independencia, nunca conspiraremos contra a autonomia, contra a independencia dos outros povos: tanto na nossa politica interna como nas nossas relações externas, só havemos de inspirar-nos no principio eterno da justiça.

Tenho, pois, o encargo especialissimo de todos os membros que compõem o poder executivo, encargo especialissimo para dar a entender que a nossa republica não será uma ameaça de discordia arrojada ao seio da Europa. Estas mudanças e transformações são completamente internas, e nenhuma relação teem, nenhuma, com os diversos problemas, politicos ou internacionaes, implantados hoje no mundo.

O nosso longo afastamento de todo o influxo europeu, que algumas vezes terá podido mortificar o orgulho hespanhol, serve hoje providencialmente para a regeneração desta amada patria. Nada devemos aos que agitavam o mundo nas grandes cidades, que podem chamar-se as cidades cosmopolitas, as capitaes da intelligencia e das idéas. Consideravam-nos como povo morto, grande pelas suas glorias, porem com a grandeza das ruias, á maneira d'esses imperios soterrados sob os areaes da Asia.

A democracia hespanhola, em generosa vingança deste esquecimento, recolhia-se em si e meditava nos seus destinos, harmonisando as idéas progressistas do nosso tempo com o genio nacional. Assim não teve nunca, nem tem hoje, esse vago cosmopolitismo, que poderia aterrar no exterior, nem esses utopicos sonhos que poderiam no interior crear-nos difficuldades sem conto.

E' uma republica originalmente nossa, nascida do sentumento nacional. Ainda que outra cousa intentassemos, a nossa mesma posição geographica nos impõe esta politica, exclusivamente hespanhola. E seria inutil dizer que não pensamos nem em annexações nem em augmento de territorio. Uma republica, onde, como na nossa, ha tantos elementos municipaes, não póde ser, não, a republica conquistadora. A sua propria natureza sujeita-a a este pensamento; a organisar do melhor modo possivel os seus poderes, e a educar com elevação os seus cidadãos. Temos territorio bastante no mundo para a nossa actividade. Queremos conserva-lo, conserva-lo-hemos a todo custo e em toda a sua integridade. Porem seriamos insensatos se pensassemos em augmenta-lo, e menos por conquistas: nem directas, que poderiam expôr-nos ás glorias venenosas da guerra e aos azares perigosissimos do cesarismo, nem indirectas, que poderiam levar-nos a desconhecer nos outros o principio que sobretudo amamos em nós proprios, o principio da autonomia nacional.

Repito e repiti-lo-hei mil vezes. Pela independencia de Hespanha, pela dignidade de Hespanha, temos o mesmo culto de todas as gerações hespanholas. Não queremos nem necessitamos que alguem nos reconheça o direito de nos governarmos a nós proprios.

Sentimo-nos tão fortes para isso, que nos basta a convicção da nossa força e a austera consciencia da nossa autoridade. O grande povo que occupa o norte do continente americano, apezar das distancias, reconheceu-nos promptamente, e nos communicou a sua fervorosa sympathia por esta nação, que descobrira com prodigios de engenho e de valor a terra da liberdade e das democracias. A confederação Suissa acaba de seguir o seu exemplo e abençoou das suas santas montanhas a nossa nascente republica. Estes dous actos de dous povos livres, de dous novos democratas, de dous povos republicanos, de dous povos amigos de todas as potencias, veem fortalecer-nos e demonstrar-nos que não temem que nos demandemos da grandeza a que nos obrigam as novas instituições, nem manchemos com excessos o nome das modernas democracias. Tenho direito a esperar que o resto do mundo, depois das minhas leaes explicações, sahirá da sua reserva.

Seria indigno de mim, deixaria de representar a energia da minha nação e da minha raça, se em sonhos phantasticos fenecesse a minha esperança. Temos grandes, immensas difficuldades a vencer. Virão complicações durante o desenvolvimento da nossa politica e durante o perigoso transito de uma a outra forma de governo. Nunca se occultaram á nossa previsão e ao nosso patriotismo. O que podemos dizer é que, emquanto occuparmos os nossos postos, estaremos resolvidos a fortalecer a ordem interna e a respeitar a paz de toda a Europa. Mas ah! que as nações estrangeiras não nos neguem energia e logo nos neguem a unica cousa que lhes rogamos, o seu concurso moral, para que assim como fundamos na legalidade a nossa republica, a consolidemos na ordem mais perfeita e na amizade mais estreita com todas as nações e todos os governos da terra.

Compenetrado V. Exc. das idéas que deixo expressas, ser-lhes-ha facil secundar os propositos do poder executivo da republica; e do seu zelo pelo bom serviço espero que saberá expo-las em forma e em occasião opportuna a esse Sr. ministro dos negocios estrangeiros, a quem lerá e deixará copia, se o desejar, do presente despacho. —Madrid, 25 de fevereiro de 1873.—*Emilio Castelar.*»

—

A CARTA DE FRANQUIA.—Na *Revista de obras publicas e minas* do mez de fevereiro corrente lê se a seguinte noticia sobre as *cartas de franquia*:

« A lei de 20 de dezembro de 1872 autorisou em França o emprego das cartas de franquia (*post cards*, dos inglezes: *carte postale*, dos francezes), que consistem n'uma carta aberta, escripta n'um cartão ou folha de papel de 12 sentimetros de altura sobre 8 de largura.

No anverso (recto) encontra-se estampado o sello de franquia e nelle se devem escrever o nome e a morada da pessoa, a quem a carta é destinada. O reverso serve para escrever, imprimir, etc., o que se quer dizer.

O cartão para as cartas de franquia encontra-se á venda, por um preço fixo, e basta deitar uma dellas n'uma caixa para ser expedida pela administração respectiva como qualquer outra carta fechada.

As vantagens deste novo meio de correspondencia são:

Ser a importancia do seu sello menor do que o de uma carta fechada;

Não ser necessario comprar papel;

Dispensar o emprego dos sobrescriptos;

Evitar o trabalho de dobrar a carta, introduzi-la no sobrescripto, fechar este e collar o sello:

Evitar, n'um grande numero de casos, o emprego de formulas, que servem para perder tempo, e por isso não é para admirar que a primeira idéa do emprego deste meio de correspondencia fosse, pela primeira vez, apontada em Inglaterra, paiz no qual tanto apreço se dá ao tempo, a ponto de se dizer *time is money*.

A telegraphia electrica e a carta postal são hoje consideradas como os instrumentos indispensaveis das relações, que não exigem mysterio nem grandes desenvolvimentos.

Em Inglaterra o emprego da carta de franquia começou em 1870, com a taxa de 1/2 penny. A circulação desta especie de cartas eleva-se, termo médio, a 1,5 milhão por semana e no anno de 1871 a repartição competente expedio mais de 75 milhões, advertindo que o emprego das cartas de franquia não diminuio o trafego das cartas fechadas o qual foi, em 1871 de 915 milhões, isto é 52 milhões mais do que em 1870 que foi de 863 milhões. A creação da carta de franquia foi decretada na Allemanha em junho de 1870. A sua taxa foi ao principio de um *gros*, como a das cartas fechadas, mas em julho de 1872 a taxa d'aquellas passou a ser de meio *gros*. O numero de cartas fechadas que tinha sido 205 milhões em 1870, elevou-se a 240 milhões em 1871. Mas foi-se mais longe e recorreu-se ao emprego da carta de franquia dupla, com o porte da resposta pago, constituida por duas cartas de franquia simples unidas, uma para carta ou recado, outra para a resposta.

Na Suissa a carta de franquia começou a circular em outubro de 1870 com a taxa de 5 centesimos. Em 1871 foram expedidas 1,713:710 dessas abertas, e o numero das cartas fechadas expedidas, que em 1870 foi 20,477:844 elevou-se em 1871 a 22,563:351 Os resultados obtidos resolveram os governos a adoptar na Suissa o emprego da *carta de franquia official* para as correspondencias officiaes, que não exigem segredo, o que permitte diminuir consideravelmente o material e o pessoal, e acabou com um abuso, que se dava em grande escala, o peso excessivo que se notava em muitos *despachos officiaes*.

A carta de franquia foi introduzida na Belgica em julho de 1871 com a taxa de 5 centesimos, e as que são encontradas com escriptos, que offendem á moral e á ordem publica, não são expedidas. A expedição das cartas ordinarias, que em 1870 tinha sido 4,500:000, foi 4,700:000 em 1871. A contar do 1° de janeiro de 1873 passava a ser permittida a circulação das cartas de franquia duplas, com o porte da resposta pago.

Na Noruega circulam as cartas de franquia desde janeiro de 1872 com a taxa de 9 schillings, porte de uma carta ordinaria.

Na Suecia a taxa da carta de franqnia é de 12 ore. devendo passar em 1873 a ser de 1 ore.

A carta de franquia foi introduzida na Dinamarca em abril de 1871, com a taxa de 4 schillings.

Na Russia estão em uso as cartas de franquia desde janeiro de 1872 com a taxa de 5 kopecks, a metade da de uma carta fechada.

Na Austria a carta de franquia *korrespendentz-karte* circula com a taxa de 2 *kreutzers* desde outubro de 1869. O preço da fabricação é nesse paiz de 1/5 a 1/4 de kreutzer.

E' para desejar que o nosso ministro introduza o melhoramento, a que nos referimos, nos correios e postas do imperio.

—

NAVIOS INGLEZES NAUFRAGADOS EM 1871.—Conforme aos documentos officiaes publicados pelo ministerio do commercio da Grã-Bretanha, houve em 1871 os seguintes naufragios de embarcações inglezas.

Nas costas do Reino-Unido, perderam-se 1:678 navios, que representavam a tonelagem de 413:000, perecendo 530 pessoas.

Nas costas das possessões britannicas perderam-se 335 navios, os quaes mediam 94:470 toneladas, morrendo 308 pessoas.

Nas costas de paizes estrangeiros, perderam-se 550 navios, medindo 228:868 toneladas, e perecendo 202 pessoas.

No alto mar perderam-se 869 embarcações, representando 371:833 toneladas. e perecendo 1:149 pessoas.

O que forma o espantoso total de 3:422 navios perdidos, com a tonelagem de . . . 1.108:171. As vidas perdidas foram 2:189.

O numero de 2:189 pessoas mortas sómente em resultado de naufragios de embarcações inglezas, accusa a porcentagem de 8,3 por 1:000 no anno, das pessoas que andaram sobre as aguas do mar,

—

CONTAS ENTRE A FRANÇA E A PRUSSIA.—Segundo uma communicação do ministro das finanças da Prussia ás camaras, a França tem pago 3:350 milhões de indemnisação de guerra. Foram reservados 2:700 milhões para os interesses geraes do imperio; 956 milhões para os fundos dos invalidos e para a construcção das fortalezas allemãs. Sommas ainda mais consideraveis serão applicadas ás necessidades do imperio. De toda a indemnisação de guerra só 200 milhões serão repartidos pelos estados que compõem a grande unidade allemã.

—

NOVAS VISTAS DE BISMARK SOBRE A HESPANHA.—De Paris, em data de 12 do corrente, escreve ao *Commercio do Porto*, o seguinte:

« Falla-se aqui muito em novas mechinações da Prussia. Conta-se que o Sr. de Bismark—pondo de parte o principe de Hohenzollern que foi a causa ou pelo menos o pretexto da guerra de 1870-1871—propera como candidato á corôa de Carlos V, o principe actualmente reinante da Roumania, que já por duas vezes—como os leitores estarão lembrados—offereceu a sua demissão aos povos do paiz que elle governa. »

O principe Carlos Hohenzollern é irmão do principe a que acima se allude. Tem 33 annos. Foi eleito principe da Roumania em 1861. E' casado com uma filha do fallecido principe Hermann de Wied. Tem uma filha nascida em 1870.

—

INCENDIOS EM INGLATERRA.—Em Liverpool houve no dia 14 de fevereiro um incendio que, occasionando grave perda em dinheiro, deu causa a outra muito peior e irreparavel. Cinco mulheres foram victimas das chamas.

No grande estabelecimento dos Srs. *Rushton, Cooper and Demderiade*, de especiarias, grãos farinaceos e descasque de arroz, irrompeu o fogo no primeiro pavimento dos armazens. Duas bombas acudiram immediatamente, porém o fogo tinha grandes elementos para progredir, de fórma que em um quarto de hora lavrava já com grande intensidade.

No pavimento immediatamente superior estavam oito mulheres trabalhando em empacotar, e só tres por desgraça poderam fugir. Cinco desgraçadas mulheres pereceram queimadas. Uma tinha 15 annos, outra 18, a terceira 23, a quarta 25, e a quinta 28. As tres que fugiram, salvaram-se por serem mais animosas, as outras aterraram-se e quando tentaram fugir já era tarde.

No mesmo dia, ás duas horas da tarde, tambem o fogo dominava a casa de commercio do joalheiro e relojoaria dos Srs. *Tompson and Vine*, occasionando graves prejuizos, posto que os valores estivessem no seguro.

Ainda outro incendio na grandiosa fabrica de refinação de oleos dos Srs. *Price and C.°*, a qual occupa uma superficie de seiscentos e quarenta hectares de terreno.

Os prejuizos são consideraveis.

—

DECADENCIA DA PRUSSIA.—A Prussia tem melhorado depois das suas victorias sobre a França e do dinheiro que tem recebido dos vencidos. Ha dias o conde Eulemburgo, ministro do interior da Prussia, respondendo a uma interpellação, pintou com as mais sombrias cores o quadro da emigração allemã em 1871. O ministro prussiano declarou não conhecer ainda o numero de emigrantes em 1872; mas disse que os seus ouvintes no Landstag, podiam fazer uma idéa da emigração no anno de 1872, pela estatistica do anno precedente. Deduz-se sobretudo do discurso do conde de Eulemburgo que, apezar dos milhares de milhões da França, a emigração allemã em 1871 foi mais consideravel que a que se seguio á guerra com a Dinamarca e á campanha de 1866.

Estabelecidas as proporções, a deserção não é menor, ao que parece, no pessoal dos professores de instrucção primaria prussianos. O vencimento maximo dos professores de instrucção primaria é de 300 francos, e muitos não recebem senão 150 francos. Portanto cançaram-se em vão com a esperança de um melhoramento da sua sorte e emigram.

Assim, apezar dos esforços do governo, torna-se tão difficil preencher o quadro dos professores, que muitas escolas estão fechadas por falta de mestres.

—

POBRE TONTA!—Uma rapariga de dezesete annos, chamada Coralte Marot, tendo sido reprovada n'um exame para mestra de instrucção primaria, ficou por tal sorte impressionada tristemente, que desvairou a ponto de pretender suicidar-se, lançando-se no Sena.

Impediram-n'a a tempo de praticar semelhante acto.

—

QUESTÃO SOBRE A ARTE DE CURAR.—Publicou agora o Dr. Constantin James um opusculo intitulado: « *Des causes de la mort de l'empereur*, » no qual faz uma critica severa contra a medicação adoptada pelos cirurgiões inglezes.

Segundo o seu modo de ver, o imperador succumbio aos resultados da operação e a inopportuna applicação do chloroformio.

O author do opusculo entra em desenvolvidas considerações sobre o tratamento das enfermidades da bexiga, e aproveita o ensejo para dar conselhos aproveitaveis ás pessoas que padeçam enfermidades d'aquella natureza.

—

RENDOSA INDUSTRIA.—Foi concedido por cinco annos, em França, o monopolio da fabricação e venda dos palitos phosphoricos, a uma companhia, pelo preço de 16 milhões de francos annuaes.

LITTERATURA.

Expiação de uma alma.

Era uma tempestuosa noute de dezembro. Achava-me em companhia do Dr. Antonio Saavedra e mais dous amigos em uma pequena aldeia da Extremadura hespanhola. Ao pé de um bom fogo, embuçados nas nossas capas, sentiamos com um certo prazer egoista o ruido da chuva, a qual cahindo a jorros, e impellida pelo vento, açoitava as vidraças da antiga sala em que estavamos. A chamma da lareira e o bruxelear de um velho candieiro de azeite espandiam a luz indecisa sobre os retratos que ornavam as paredes e que das suas carunchosas molduras pareciam olhar-nos. Inspirados ou antes obedecendo á influencia da noute e do lugar, fallavamos do mundo invisivel. A respeito de uma historia de apparições sobrenaturaes que o nosso hospedeiro nos contára, tinha-se levantado acalorada discussão entre o meu amigo B., materialista exaltado e A., que mostrava grande convicção nas transmigrações da alma. Fallavam do espiritismo, d'essa doutrina tão generalisada na America e no norte da Europa, que professando a crença da immortalidade da alma, lhe dá como tarefa para atingir á perfeição diversas incarnações, sendo umas consequencias das outras. B. resolvia todos os factos que o meu amigo A. lhe citava, pelas doutrinas de Buchner e negava as que lhe pareciam pouco authenticas ou incriveis. A. desesperava-se. O doutor escutava-os em silencio; algumas vezes, porem, assomava-lhe aos labios ligeiro sorriso motejador.

Felizmente o nosso hospedeiro mandando servir a ceia, poz termo á discussão, que promettia não acabar tão cedo. Mas o sorriso do doutor tinha-me estimulado a curiosidade, e depois de ter bebido o ultimo copo de Xerez, voltei-me para o doutor e disse-lhe:

— Que pensa da alma, D. Antonio? Existe ou não existe?

— E' essa uma questão, tornou o doutor, bastante melindrosa.

— Mas emfim o doutor deve ter formado opinião...

— Engana-se; n'esse assumpto sigo o conselho do sabio: duvido e abstenho-me. Comtudo ha na minha vida uma historia, que talvez me levasse a crer no espiritismo se a maldita duvida se não mettesse de permeio.

— E o doutor vai contar-nos essa historia....

— Com todo o gosto. Vou preveni-los, porem, que é uma historia extensa, extraordinaria, que parece reminescencia daquelles contos de Edgar Poe, de Maxime du Camp ou alguma revelação de Allan Kardec... Mas assevero-lhes que é verdadeira.

O doutor renovou o tabaco do cachimbo, aconchegou-se na poltrona e começou pouco mais ou menos do modo seguinte:

Não ignoram que assisti e infelizmente tomei parte n'essas lutas fratricidas que por tanto tempo ensanguentaram esta pobre Hespanha. Duas facções formidaveis disputavam o poder, commettendo de parte a parte barbaridades inauditas, porque os odios eram implacaveis. Os habitantes das povoações ruraes soffriam toda a classe de vexames: deixando-se roubar para satisfazer a avidez de uma das facções e escapar á morte de que eram ameaçados, tinham que fugir á outra facção que os espingardeava, que lhes violava as mulheres, que lhes incendiava as casas e devastava as searas, sob o pretexto de que haviam fornecido meios ao partido contrario. Nas cidades a vida não era melhor. As execuções não tinham treguas nem limites. Em toda a parte havia commissões militares. O militarismo, a peior das tyrannias, prendia, julgava, condemnava e executava sem appellação, para isso bastava uma palavra ou um gesto que pudesse ser interpretado de modo desfavoravel ao governo. Alem disto, conjurações chimericas, baseadas no queixume abafado dos que tinham sido feridos no que lhes era mais querido, forneciam com abundancia victimas ao carrasco. As paixões mais abjectas surdiam de todos os lados: prendia-se o pai, o marido, ou o irmão e faziam-se propostas infames á filha, á mulher ou á irmã. Depois... afogavam-se em sangue as provas de um duplo crime.

Feito prisioneiro com parte do regimento em que servia, a minha qualidade de medico salvou me a vida. Quanto aos meus infelizes companheiros foram passados pelas armas. Estas execuções, como observei varias vezes, faziam-se nos bandos carlistas, de um modo excessivamente economico, sempre que as munições eram escaças e os prisioneiros numerosos.

Os padecentes eram mandados pôr em fileira e de joelhos; um official, acompanhado de dous soldados que lhe carregavam as armas, chegando uma pistola ao ouvido do primeiro condemnado, desfechava; e assim successivamente até ao ultimo.

Uma vez, lembra-me bem, quando eu contemplava cheio de horror uma d'essas hecatombes humanas, vi que o official encarregado d'aquella sinistra tarefa, ao dar o ultimo tiro, ao despedaçar o craneo da ultima victima, cahira como fulminado. Apressei-me em acudir-lhe. Tinha perdido os sentidos. Mandei-o transportar e installei-me á sua cabeceira. D. José, era assim que se chamava o official, tinha um fortissimo ataque de catalepsia. Estendido sobre a cama, o rosto impassivel, os musculos immobilisados por uma rigidez tetanica, os olhos tão revirados que a pupilla quasi desapparecia debaixo das palpebras, offerecia um espectaculo horrivel. Empreguei todos os meios ao meu alcance para o chamar á sensibilidade...foi tudo inutil.

Um velho soldado, que ajudara a transportar o official, e que parecia ter por elle a mesma affeição que o cão tem pelo dono, disse-me que me não cançasse.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS